

ISSN 0103-6866

DAPHNE

volume 7 - número 1 - janeiro 1997

REVISTA DO HERBÁRIO PAMG
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS



EPAMIG

ISSN 0103-6866

DAPHNE

volume 7 - número 1 - janeiro 1997

REVISTA DO HERBÁRIO PAMG
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS



EPAMIG

DAPHNE - Revista do Herbário PAMG/EPAMIG - é uma publicação trimestral da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, e tem como objetivos divulgar e difundir o conhecimento científico inédito nas áreas de botânica, que versem sobre assuntos relacionados com a flora do estado de Minas Gerais. A distribuição a instituições será feita mediante permuta de publicações afins, sendo que aquelas que não tenham publicações ativas poderão obter a Revista através de assinatura. As publicações recebidas por permuta ficarão na Biblioteca do PAMG/EPAMIG. A revista DAPHNE aceita artigos de outros autores e/ou instituições, desde que seguidas as normas constantes no final da Revista. Correspondência para o Herbário PAMG/EPAMIG - Av. Amazonas, 115 - Caixa Postal 515 - CEP 30188-902 Belo Horizonte, MG.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador: Eduardo Azeredo

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretário: Alysson Paulinelli

EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Diretoria

Guy Tôres - Presidente

Reginaldo Amaral - Superintendente de Pesquisa e Operações

Marcelo Franco - Superintendente de Administração e Finanças

Comissão Editorial - Revista Daphne

Octávio Almeida Drummond - EPAMIG-BH

Mítzi Brandão - EPAMIG-BH

Julio Pedro Laca-Buendia - EPAMIG-BH

João Faria Macedo - EPAMIG-BH

Elsie Franklin Guimarães - Jardim Botânico-RJ

Manuel Losada Gavilanes - UFLA - Lavras, MG

Alfredo Melhem Baruqui - EMBRAPA-CNPS

Assessoria de Marketing

Luthero Rios Alvarenga

Editor

Samuel Guimarães Vargas

Revisão Lingüística e Gráfica

Marlene A. Ribeiro Gomide, Rosely Aparecida Ribeiro Battista,

Teresa Cristina Pessoa Brandão

Revisão Inglês/Latim

Octávio Almeida Drummond

Revisão Bibliográfica

Fátima Rocha Gomes, Maria Lúcia de Melo

Ilustrações

Mítzi Brandão

Formatação

Rosângela Maria Mota Ennes, Maria Alice Vieira

Daphne: revista do Herbário PAMG da EPAMIG. - v.1, n.1 -
(out. 1990) - - Belo Horizonte: EPAMIG,
1990 -
v.: il.

Trimestral
ISSN 0103-6866

1. Botânica - Periódico. I. EPAMIG.

CDD 581.05



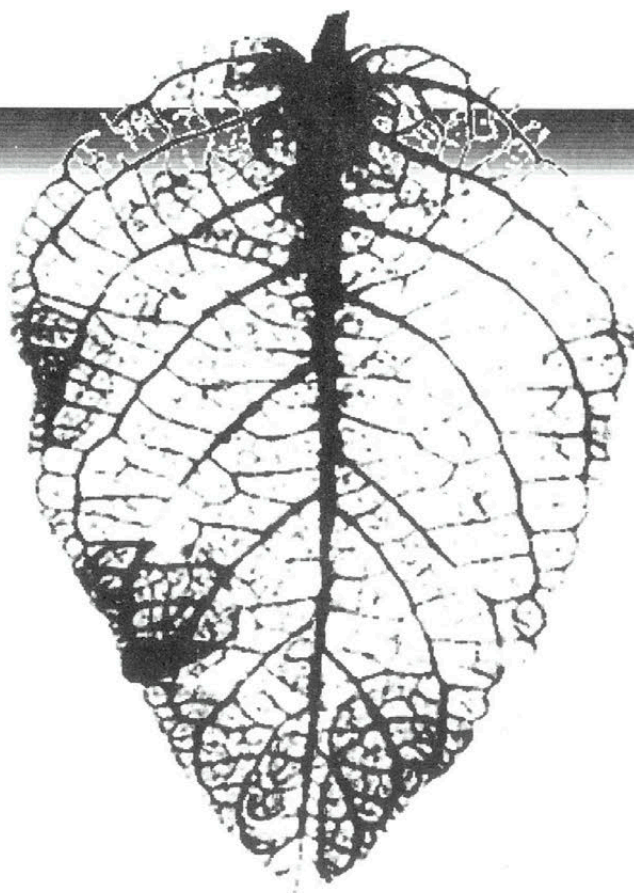
apresentação

A Revista do Herbário PAMG/EPAMIG inicia mais este volume, como continuidade de seu trabalho de catalogação, estudos e preservação da cobertura vegetal do estado de Minas Gerais.

Neste primeiro número, são apresentadas contribuições à pesquisa agropecuária, com o estudo das plantas consideradas invasoras de áreas cultivadas, depositadas no Herbário de Lavras e plantas daninhas em culturas, nas áreas de Várzeas do município de Governador Valadares. E, ainda, dados preliminares sobre a geologia e a cobertura vegetal do município de Itabira e um estudo sobre as potencialidades das trepadeiras ocorrentes no estado de Minas Gerais.

Estas informações são o resultado de longos anos de estudos e de pesquisas, e espera-se que elas possam contribuir para a preservação de nossa flora.

Guy Tôres
Presidente da EPAMIG



AUTORES

Esther Margarida Bastos

Bióloga, M.Sc., Pesq. Fundação Ezequiel Dias, Rua Conde Pereira Carneiro, 80 - Gameleira, CEP 30510-010 Belo Horizonte - MG.

Fabiola Brandão Dias Ferreira

Historiadora, B.S., Vitae Meio Ambiente Ltda., Rua Juiz de Fora, 1.268/1.407 - Santo Antônio, CEP 30180-061 Belo Horizonte - MG.

Hypérides Brandão

Eng^a Civil/Arquiteto, M.Sc. Paisagismo, Rua Francisco Moreira, 166 - Centro, CEP 37540-000 Santa Rita do Sapucaí - MG.

Lúcia Helena de Souza Cunha

in memoriam

Luiz Alexandre Pereira

Geólogo, DAM Projetos de Engenharia Ltda., Rua Ouro Preto, 1.707 - Barro Preto, CEP 30170-040 Belo Horizonte - MG.

Manuel Losada Gavilanes

Biólogo, M. Sc. Anatomia Vegetal, Prof. Tit. UFLA - Caixa Postal 37, CEP 37200-000 Lavras - MG.

Miguel Francisco de Souza Filho

Graduando em Agronomia, Estagiário UFLA - Dept^o Biologia, Caixa Postal 37, CEP 37200-000 Lavras - MG.

Mítzi Brandão

Botânica, M.Sc. Taxonomia Vegetal, Pesq. EPAMIG, Caixa Postal 515, CEP 30180-902 Belo Horizonte - MG.

SUMÁRIO

Plantas Consideradas Invasoras de Áreas Cultivadas, Depositadas no Herbário ESAL, Lavras, MG Manuel Losada Gavilanes, Mítzi Brandão e Miguel Francisco de Souza Filho	07
Dados Preliminares sobre a Geologia e Cobertura Vegetal do Município de Itabira, Minas Gerais Mítzi Brandão, Fabíola Brandão Dias Ferreira, Luiz Alexandre Pereira e Esther Margarida Bastos	23
Trepadeiras do Estado de Minas Gerais – I: Potencialidades Mítzi Brandão, Hypérides Brandão e Manuel Losada Gavilanes	45
Plantas Daninhas em Culturas , em Áreas de Várzeas no Município de Governador Valadares, MG Lúcia Helena de Souza Cunha (in memoriam) e Mítzi Brandão	60

PLANTAS CONSIDERADAS INVASORAS DE ÁREAS CULTIVADAS, DEPOSITADAS NO HERBÁRIO ESAL, LAVRAS, MG¹

Manuel Losada Gavilanes, Mitzi Brandão e Miguel Francisco de Souza Filho

SUMÁRIO: Apresenta-se listagem de plantas daninhas e ou invasoras de culturas, pastagens, depositadas no Herbário ESAL da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

Palavras-chave: Daninhas; Herbário ESAL; Minas Gerais; Brasil.

SUMMARY: List of weeds from cultivated fields from ESAL herbarium, Lavras, Minas Gerais.

Key words: Weeds; Herbarium ESAL; Minas Gerais; Brazil.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos ligados ao cadastramento das plantas daninhas e ou invasoras de áreas cultivadas, ocorrentes em Minas Gerais, foram incrementados a partir de 1973, quando do Programa Integrado de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Pipaemg). O primeiro trabalho publicado, em decorrência da implantação desse órgão, foi o de Ferreira & Gomes (1974/1976), seguido pelo de Laca-Buendia et al. (1977), conforme relato de Brandão et al. (1991).

Quando da transformação do Pipaemg em Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em 1975, os trabalhos mantiveram sua continuidade.

A partir de 1975, foram intensificadas as coletas ligadas às plantas daninhas da região de Lavras e de municípios adjacentes no Sul do Estado, visando à integração ao programa desenvolvido pela EPAMIG. As plantas oriundas dessas coletas foram anexadas ao Herbário ESAL (Herbário do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras - UFLA,

Lavras, MG), que passou, também, a receber material enviado por pesquisadores ligados ou não a instituição, que se interessavam pela identificação das exsicatas.

Com base no acervo dos Herbários EPAMIG/ESAL, foram publicados inúmeros trabalhos sobre invasoras de culturas em geral, além daquelas ocorrentes em pastagens. Brandão et al. (1982) listaram as principais plantas daninhas ocorrentes no Estado e as culturas, onde estas plantas foram encontradas até 1982. Posteriormente, foram publicados trabalhos mais detalhados sobre essas plantas, específicas a várias culturas, podendo-se citar a da soja (Brandão et al., 1983), a do arroz (Brandão et al., 1990), a do trigo (Brandão et al., 1986), a do café (Gavilanes et al., 1989), a do feijoeiro (Laca-Buendia et al., 1989) e a dos pomares (Brandão et al., 1994).

Outros trabalhos referentes a essas plantas, vistas sob novos enfoques (Brandão et al., 1985b), foram apresentados em Congressos e veiculados em outras publicações, estimando-as como apícolas (Brandão et al., 1984, 1985a),

medicamentosas (Gavilanes et al., 1987, 1990), ornamentais (Laca-Buendia et al., 1995) e úteis no controle de áreas erodidas (Laca-Buendia et al., 1994).

Apresenta-se, neste trabalho, a primeira listagem do acervo de plantas invasoras de áreas cultivadas, depositadas no Herbário ESAL, tendo sido cadastradas, até 1994, 384 espécies.

MATERIAL E MÉTODO

Foram revisadas, catalogadas, identificadas e anotadas as espécies, objeto do estudo, pertencentes ao acervo do Herbário ESAL.

A determinação do material foi feita com o auxílio de chaves de identificação de material botânico de Barroso (1946), Barroso et al. (1978, 1984, 1986), e de manuais de plantas daninhas, como os de Bacchi et al. (1984), Leitão Filho et al. (1972, 1975), Lorenzi (1982) e Marzoca (1957).

A condição de planta invasora de áreas cultivadas e/ou de ruderais foi compilada a partir das anotações da ficha de identificação de cada exsicata e confirmada

¹ Aceito para publicação em 10 de outubro de 1996.

com a bibliografia pertinente.

Por motivos de ordem prática, as famílias, bem como os gêneros e as espécies, são citadas por ordem alfabética. Após a citação, é feita a menção de apenas uma coleta com o respectivo número de registro no Herbário para se evitar uma lista muito extensa de citações. São também, mencionados os locais ou culturas de ocorrência das espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se a primeira listagem das plantas invasoras de culturas e/ou ruderais, existentes no acervo do Herbário ESAL. Foram cadastradas, até o momento, 384 espécies, englobadas em 214 gêneros pertencentes a 61 famílias botânicas. As plantas em questão

encontram-se listadas no Quadro 1. No Quadro 2 estão relacionadas as famílias e seus respectivos números de gêneros e espécies.

Das 61 famílias levantadas, 12 são consideradas as mais importantes em números de espécies, por englobarem juntas 273 espécies (cerca de 3/4 do total). A família mais importante, em número de espécies, é Leguminosae, com as três subfamílias apresentando 69 espécies, seguida de Asteraceae com 65 espécies, Poaceae com 56 espécies, Cyperaceae com 17 espécies, Rubiaceae e Amaranthaceae com 15 espécies cada uma, Solanaceae com 14 espécies, Malvaceae e Euphorbiaceae com 13 espécies cada uma, Convolvulaceae com 12 espécies, Verbena-ceae com 11 espécies e Lamiaceae

com 10 espécies.

As 29 famílias, quase a metade do total levantado, apresentam uma espécie cada (Quadro 2).

O controle das plantas daninhas onera o agricultor. O conhecimento destas plantas é fator básico para a escolha dos herbicidas específicos a serem aplicados. Em uma instituição de ensino, cujo objetivo é o ensino de ciências agropecuárias, como é o caso da UFLA, o conhecimento e o cadastramento dessas plantas, mais que uma necessidade, é uma obrigação. A coleta, nas áreas de cultura, a preparação de exsicatas e a identificação dos constituintes dessa flora específica vêm fornecer dados para o reconhecimento dessas plantas em campo, quando da aplicação dos ensinamentos recebidos.

QUADRO 1 – Plantas Daninhas Existentes no Herbário ESAL

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
ACANTHACEAE Juss. <i>Ruellia geminiflora</i> H.B.K. <i>Thumbergia alata</i> Bojer <i>Thumbergia fragans</i> Roxb.	ESAL - 06772 - Culturas em Geral ESAL - 07914 - Ruderal, Pastagens, Culturas em Geral ESAL - 07208 - Culturas em geral
ALISMATACEAE <i>Echinodorus grandiflorus</i> Michel.	ESAL - 07709 - Cultivos em Várzeas
AMARANTHACEAE Juss. <i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) O. Kuntze. <i>Alternanthera tenella</i> Colla. <i>Alternanthera paronychioides</i> St. Hil. <i>Alternanthera philoxeroides</i> (Mart) Griseb. <i>Althernanthera pungens</i> H.B.K. <i>Amaranthus deflexus</i> L. <i>Amaranthus hybridus</i> L. var. <i>paniculatus</i> (L.)Thell. <i>Amaranthus lividus</i> L. <i>Amaranthus retroflexus</i> L. <i>Amaranthus spinosus</i> L. <i>Gomphrena celosioides</i> Mart. <i>Gomphrena elegans</i> Mart. <i>Gomphrena holosericea</i> Moq. <i>Pfaffia paniculata</i> (Mart.) O. Kuntze.	ESAL - 06663 - Ruderal, Pastagens, Culturas em geral ESAL - 00003 - Ruderal, Pastagens, Culturas em geral ESAL - 07078 - Ruderal ESAL - 00004 - Culturas irrigadas e de várzeas ESAL - 03467 - Ruderal, Culturas em Geral ESAL - 08821 - Culturas em Geral ESAL - 06574 - Ruderal, Culturas em geral ESAL - 00006 - Ruderal, Culturas em geral ESAL - 07219 - Culturas em Geral ESAL - 00007 - Ruderal, Pastagens, Culturas em geral ESAL - 07973 - Ruderal, Culturas em Geral ESAL - 03690 - Ruderal ESAL - 04235 - Culturas em geral ESAL - 04899 - Pomares

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
APIACEAE	
<i>Apium graveolens</i> L.	ESAL - 02213 - Culturas em geral
<i>Apium leptophyllum</i> (Pers) Muell. Arg.	ESAL - 11985 - Ruderal, culturas em geral
<i>Eryngium paniculatum</i> Cav. et. Don.	ESAL - 02276 - Culturas em geral
<i>Eryngium pritis</i> Cham & Schl.	ESAL - 09159 - Pastagens (cerrado alterado)
<i>Hydrocotylle umbellata</i> L.	ESAL - 11997 - Ruderal, culturas em geral
<i>Petroselinum sativum</i> Hoffm.	ESAL - 11984 - Ruderal
<i>Spananthe paniculata</i> Jacq.	ESAL - 01904 - Milho
APOCYNACEAE Juss.	
<i>Catharanthus roseus</i> (L.) G. Don.	ESAL - 12056 - Ruderal, Pastagens
<i>Mesechites mansoana</i> (A. DC.) Woods.	ESAL - 07053 - Culturas em geral
ARISTOLOCHIACEAE	
<i>Aristolochia galeata</i> Mart et Zucc.	ESAL - 00062 - Ruderal
ASCLEPIADACEAE R. Br.	
<i>Asclepias curassavica</i> L.	ESAL - 00055 - Ruderal, Pastagens, Culturas em geral
ASTERACEAE Giseke	
<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) O. Kuntze.	ESAL - 06662 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Acanthospermum hispidum</i> DC.	ESAL - 10127 - Culturas em geral
<i>Achyrocline saturoides</i> (Lam.) DC.	ESAL - 06929 - Ruderal, pastagens
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	ESAL - 07380 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ambrosia polystachya</i> DC.	ESAL - 06882 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Artemisia vertorum</i> Lamotte.	ESAL - 08269 - Cultura da banana
<i>Aster squamatus</i> (Spreng.) Hieron.	ESAL - 07716 - Culturas em geral
<i>Baccharis aphylla</i> (Vell.) DC.	ESAL - 09992 - Pastagens
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	ESAL - 10284 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Baccharis gardneri</i> Baker.	ESAL - 01990 - Milho
<i>Baccharis myriocephala</i> DC.	ESAL - 08592 - Café, pastagens
<i>Baccharis cf. punctulata</i> DC.	ESAL - 06588 - Ruderal
<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	ESAL - 10733 - Pastagens, culturas em geral
<i>Bidens pilosus</i> L.	ESAL - 07029 - Culturas em geral
<i>Bidens rosifolius</i> L.	ESAL - 04364 - Pastagens
<i>Bidens segetum</i> Mart. ex Colla	ESAL - 07364 - Ruderal, culturas em geral
<i>Blainvillea biaristata</i> DC.	ESAL - 00166 - Mandioca
<i>Blainvillea rhomboidea</i> Cass.	ESAL - 06632 - Ruderal, culturas em geral
<i>Centratherum punctatum</i> Cass.	ESAL - 06588 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Chaptalia integerrima</i> (Vell.) Burk.	ESAL - 08991 - Culturas em geral, milho
<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Polack.	ESAL - 06637 - Culturas em geral, milho, ruderal
<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Cronquist.	ESAL - 06773 - Pastagens, culturas em geral
<i>Cosmos caudatus</i> H.B.K.	ESAL - 06795 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Cosmos sulphureus</i> L.	ESAL - 09136 - Ruderal, culturas em geral

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
ASTERACEAE Giseke <i>Eclipta alba</i> Hassk. <i>Elephantopus mollis</i> H.B.K. <i>Elvira biflora</i> (L.) DC. <i>Emilia sonchifolia</i> DC. <i>Erechtites valerianaefolia</i> DC. <i>Eupatorium gaudichaudianum</i> H.B.K. <i>Eupatorium laevigatum</i> Lam. <i>Eupatorium maximiliani</i> Schrad. <i>Eupatorium pauciflorum</i> H.B.K. <i>Eupatorium squalidum</i> DC. <i>Eupatorium vauthierianum</i> DC. <i>Galinsoga ciliata</i> (Raf.) Blake. <i>Galinsoga parviflora</i> Cav. <i>Gamochaeta pensylvanica</i> (Willd.) Cabr. <i>Gamochaeta spicata</i> (Less.) Cabr. <i>Gnaphalium spicatum</i> Lam. <i>Heterothalamus brunioides</i> Less. <i>Hypochaeris brasiliensis</i> Griseb. <i>Melampodium divaricatum</i> DC. <i>Mikania cordifolia</i> Willd. <i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gleason. <i>Parthenium hysterophorus</i> L. <i>Polymnia siegesbedia</i> DC. <i>Porophyllum lanceolatum</i> Cass. <i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass. <i>Pterocaulon alopecurioides</i> (Lam) DC. <i>Pterocaulon lanatum</i> O. Kuntze. <i>Siegesbeckia orientalis</i> L. <i>Senecio brasiliensis</i> Less. <i>Solidago microglossa</i> DC. <i>Sonchus oleraceus</i> L. <i>Sonchus asper</i> L. <i>Tagetes erecta</i> L. <i>Tagetes minuta</i> L. <i>Taraxacum officinale</i> Weber. <i>Tithonia diversiflora</i> Gardn. <i>Trichogonia salviaefolia</i> Gardn. <i>Tridax procumbens</i> L. <i>Trixis antimenorrhaea</i> (Schr.) Mart. <i>Trixis verbasciformis</i> Mart. <i>Vernonia bardanoides</i> Less. <i>Vernonia glabrata</i> Less. <i>Vernonia herbacea</i> (Vell.) Rusby. <i>Vernonia holosericea</i> Mart. ex DC.	ESAL - 06786 - Cultura em geral, arroz irrigado ESAL - 05510 - Ruderal (gramados), culturas em geral ESAL - 09334 - Ruderal, culturas em geral, café ESAL - 00181 - Ruderal, pastagens, culturas em geral ESAL - 07240 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 11831 - Pastagens ESAL - 04350 - Pastagens ESAL - 04366 - Culturas em geral, café ESAL - 12034 - Pastagens ESAL - 07651 - Pastagens ESAL - 07652 - Pastagens ESAL - 06552 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 07835 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 07314 - Ruderal (ruderal), culturas em geral ESAL - 07840 - Ruderal (gramados), milho ESAL - 01997 - Milho ESAL - 02199 - Pastagens ESAL - 08964 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 06775 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 10294 - Culturas em geral, pastagens ESAL - 07469 - Culturas em geral ESAL - 10025 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 06898 - Culturas em geral, ruderal ESAL - 08443 - Café, pastagens ESAL - 02025 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 07109 - Culturas em geral ESAL - 07985 - Ruderal, pastagens, culturas em geral ESAL - 03558 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 03826 - Pastagens, culturas em geral ESAL - 08421 - Ruderal ESAL - 07317 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 09165 - Culturas em geral, ruderal ESAL - 06793 - Culturas em geral ESAL - 06799 - Ruderal, pastagens, culturas em geral ESAL - 05862 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 10027 - Ruderal ESAL - 06921 - Pastagens, culturas em geral ESAL - 09395 - Ruderal ESAL - 07903 - Ruderal ESAL - 06905 - Culturas em geral ESAL - 12055 - Culturas em geral, pastagens ESAL - 06812 - Pastagens ESAL - 06915 - Ruderal, pastagens, culturas em geral ESAL - 07026 - Pastagens

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
ASTERACEAE Giseke.	
<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	ESAL – 07415 – Ruderal, culturas em geral
<i>Vernonia remotifolia</i> Rich.	ESAL – 03744 – Pastagens
<i>Wulffia stenoglossa</i> DC.	ESAL – 06801 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw.	ESAL – 07573 – Ruderal, culturas em geral
<i>Zinnia elegans</i> L.	ESAL – 08074 – Culturas em geral
BALSAMINACEAE	
<i>Impatiens balsamina</i> L.	ESAL – 08858 – Ruderal
BASSELACEAE	
<i>Boussingaultia baselloides</i> L.	ESAL – 09180 – Ruderal
BIGNONIACEAE Juss.	
<i>Pyrostegia venusta</i> Miers.	ESAL – 00090 – Ruderal, Pastagens, Culturas em geral
BORAGINACEAE Juss.	
<i>Cordia axillaris</i> I.M. Johnston	ESAL – 05371 – Pomares
<i>Cordia verbenacea</i> DC.	
<i>Tournefortia paniculata</i> Cham.	ESAL – 05360 – Culturas em geral
<i>Heliotropium amplexicaule</i> Vahl.	ESAL – 07207 – Ruderal, Pastagens em geral
BRASSICACEAE	
<i>Brassica rapa</i> L.	ESAL – 07567 – Culturas em geral
<i>Coronopus didymus</i> (L.) Sm.	ESAL – 00221 – Ruderal
<i>Lepidium bonariense</i> L.	ESAL – 00220 – Ruderal
<i>Lepidium virginicum</i> L.	ESAL – 05511 – Ruderal, Pastagens, Culturas em geral
<i>Lepidium ruderales</i> L.	ESAL – 07932 – Ruderal, Pastagens, Culturas em geral
<i>Raphanus raphanistrum</i> L.	ESAL – 06881 – Ruderal, Pastagens, Culturas em geral
<i>Raphanus sativus</i> L.	ESAL – 07756 – Culturas em geral
<i>Sinapsis arvensis</i> L.	ESAL – 07907 – Ruderal, Pastagens, Culturas em geral
BUDDLEJACEAE	
<i>Buddleja brasiliensis</i> Jacq.	ESAL – 06868 – Pastagens, Culturas em geral
CAMPANULACEAE Juss.	
<i>Isotoma longiflora</i> (Willd.) Presl.	ESAL – 07974 – Ruderal
<i>Siphocampylus verticillatus</i> (Cham) G. Don.	ESAL – 05370 – Pastagens
<i>Siphocampylus westinianus</i> Pohl.	ESAL – 06901 – Culturas em geral
CAPPARACEAE Juss.	
<i>Cleome affinis</i> DC.	ESAL – 06781 – Culturas em geral
<i>Cleome spinosa</i> L.	ESAL – 08242 – Culturas em geral
CARYOPHYLACEAE	
<i>Drymaria cordata</i> (L.) Willd.	ESAL – 04694 – Ruderal (gramados)

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
CHENOPODIACEAE	
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	ESAL - 10137 - Ruderal, culturas em geral
COMMELINACEAE	
<i>Commelina agraria</i> Kunth.	ESAL - 07221 - Culturas em geral
<i>Commelina benghalensis</i> L.	ESAL - 01915 - Milho
<i>Commelina nudiflora</i> L.	ESAL - 06641 - Ruderal, culturas em geral
<i>Tradescantia elongata</i> G.G.W. Meyer.	ESAL - 09204 - Ruderal, milho
CONVOLVULACEAE Juss.	
<i>Evolvulus glomeratus</i> Nees et Mart.	ESAL - 06808 - Milho
<i>Evolvulus numularius</i> (L.) L.	ESAL - 09045 - Café, ruderal
<i>Ipomoea acuminata</i> Roem et Schult.	ESAL - 11277 - Culturas em geral
<i>Ipomoea alba</i> L.	ESAL - 06558 - Ruderal
<i>Ipomoea argenta</i> Meissn.	ESAL - 10256 - Pastagens
<i>Ipomoea aristolochiaefolia</i> (H.B.K.) Don.	ESAL - 08457 - Culturas em geral
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet.	ESAL - 00683 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea coccinea</i> L.	ESAL - 10719 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea cynanchifolia</i> Meissn.	ESAL - 07533 - Gramados, culturas em geral, pastagens
<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	ESAL - 06783 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea horrida</i> Huber ex Ducke.	ESAL - 09203 - Ruderal
<i>Ipomoea indica</i> Merrill	ESAL - 04950 - Ruderal
<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth.	ESAL - 00761 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea procurrens</i> Meissn.	ESAL - 05855 - Pastagens
<i>Ipomoea longicuspis</i> Meiss.	ESAL - 07361 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea purpurea</i> Lam.	ESAL - 08459 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea quamoclit</i> L.	ESAL - 07352 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ipomoea triloba</i> L.	ESAL - 04386 - Culturas em geral
<i>Jacquemontia ferruginea</i> Chovey	ESAL - 07944 - Ruderal
<i>Jacquemontia sphaerostigma</i> (Cav.) Husbay.	ESAL - 07023 - Café, pastagens
<i>Jacquemontia velutina</i> Choisy.	ESAL - 07023 - Café, pastagens
<i>Merremia cissoides</i> (Lam.) Hall.	ESAL - 11913 - Culturas em geral
<i>Merremia digitata</i> (Spreng)	ESAL - 05846 - Pastagens
<i>Merremia tuberosa</i> (Ruiz et Pav.) O'Donnel.	ESAL - 10182 - Ruderal
<i>Merremia umbellata</i> (L.) Hall.F.	ESAL - 09394 - Ruderal
<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz et Pav.) O'Donnel	ESAL - 06557 - Ruderal, culturas em geral
CUCURBITACEAE Juss.	
<i>Echinocistis muricata</i> Cogn.	ESAL - 00217 - Ruderal
<i>Momordica charantia</i> L.	ESAL - 08856 - Ruderal, culturas em geral
<i>Trianosperma floribunda</i> Cogn.	ESAL - 00216 - Ruderal
CUSCUTACEAE Juss.	
<i>Cuscuta racemosa</i> Mart.	ESAL - 06556 - Ruderal

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
CYPERACEAE Juss.	
<i>Cyperus brevifolius</i> (Rottb.) Hassk.	ESAL - 11988 - Ruderal, milho, hortas
<i>Cyperus cayennensis</i> (Lam.) Brit.	ESAL - 07758 - Culturas em geral
<i>Cyperus distans</i> Vahl.	ESAL - 03524 - Ruderal, pastagens
<i>Cyperus esculentus</i> L.	ESAL - 08078 - Arroz
<i>Cyperus ferax</i> L.C. Rich.	ESAL - 01895 - Milho
<i>Cyperus flavus</i> (Vahl.) Nees.	ESAL - 08277 - Arroz, hortas domésticas
<i>Cyperus iria</i> L.	ESAL - 11990 - Ruderal, arroz irrigado, hortas
<i>Cyperus lanceolatus</i> Poir.	ESAL - 07241 - Arroz irrigado
<i>Cyperus luzulae</i> Rottb.	ESAL - 06654 - Culturas em geral (áreas úmidas)
<i>Cyperus rotundus</i> L.	ESAL - 11992 - Ruderal, milho
<i>Dichromena ciliata</i> Vahl.	ESAL - 07416 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Eleocharis elegans</i> (H.B.K.) Roem et Schult.	ESAL - 07239 - Arroz irrigado
<i>Eleocharis filiculmis</i> Kunth.	ESAL - 07232 - Arroz irrigado
<i>Fimbristylis diphylla</i> (Retz.) Vahl.	ESAL - 07223 - Ruderal, milho, arroz irrigado, hortas
<i>Fimbristylis miliacea</i> (L.) Vahl.	ESAL - 11993 - Ruderal, culturas em geral
<i>Fuirena umbellata</i> Rottb.	ESAL - 01698 - Arroz irrigado
<i>Rhynchospora corymbosa</i> (L.) Britton.	ESAL - 08865 - Pastagens
<i>Scleria latifolia</i> Sw.	ESAL - 01621 - Eucalipto
EUPHORBIACEAE Juss.	
<i>Caperomia palustris</i> (L.) St. Hil.	ESAL - 06887 - Culturas em geral
<i>Croton glandulosus</i> (L.) Muell. Arg.	ESAL - 07016 - Culturas em geral
<i>Croton lundianus</i> (F. Dietr.) Muell. Arg.	ESAL - 06640 - Ruderal, culturas em geral
<i>Croton urucurana</i> Baillon.	ESAL - 06870 - Pastagens, culturas em geral
<i>Euphorbia comosa</i> Vell.	ESAL - 08424 - Culturas em geral
<i>Euphorbia heterophylla</i> L.	ESAL - 06639 - Ruderal, culturas em geral
<i>Euphorbia hirta</i> L.	ESAL - 00269 - Ruderal, culturas em geral
<i>Euphorbia hyssopifolia</i> L.	ESAL - 09192 - Ruderal, culturas em geral
<i>Euphorbia prostrata</i> Ait.	ESAL - 06547 - Ruderal, culturas em geral
<i>Euphorbia prunifolia</i> Jacq.	ESAL - 06513 - Culturas em geral
<i>Euphorbia viscoidea</i> Boiss.	ESAL - 01957 - Mandioca
<i>Jatropha curcas</i> L.	ESAL - 12921 - Ruderal
<i>Phyllanthus corcovadensis</i> Muell. Arg.	ESAL - 06550 - Ruderal, culturas em geral
<i>Ricinus communis</i> (L.) Muell. Arg.	ESAL - 06660 - Ruderal, culturas em geral
GLEICHENIACEAE	
<i>Gleichenia bifida</i> (Willd.) Spreng.	ESAL - 08406 - Ruderal
HYPOXIDACEAE	
<i>Hypoxis decumbens</i> L.	ESAL - 04393 - Ruderal, culturas em geral
LAMIACEAE Juss.	
<i>Hyptis brevipes</i> Poit.	ESAL - 01703 - Arroz irrigado

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
LAMIACEAE Juss.	
<i>Hyptis lophantha</i> Mart ex Benth.	ESAL – 01011 – Milho
<i>Hyptis suaveolens</i> Poit	ESAL – 07355 – Ruderal, culturas em geral
<i>Glecoma hederacea</i> L.	ESAL – 06886 – Culturas em geral
<i>Leonotis nepetaefolia</i> (L.) R. Br.	ESAL – 10125 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Leonurus sibiricus</i> L.	ESAL – 10006 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Leucas martinicensis</i> R. Br.	ESAL – 11924 – Culturas em geral
<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl.) Kuntze.	ESAL – 07324 – Ruderal, culturas em geral
<i>Peltodon radicans</i> Pohl.	ESAL – 07358 – Culturas em geral
<i>Salvia splendens</i> Sellow.	ESAL – 12017 – Ruderal, culturas em geral
<i>Stachys arvensis</i> L.	ESAL – 08890 – Pastagens
LEGUMINOSAE – CAESALPINOIDEAE	
<i>Chamaecrista desvauxii</i> (Collad) Killip. var. <i>glauca</i> (Hassler) Irwin et Barnaby	ESAL – 09158 – Ruderal, culturas em geral
<i>Chamaecrista flexuosa</i> (L) Greene.	ESAL – 10677 – Pastagens
<i>Chamaecrista nictitans</i> L. subsp. <i>patellaria</i> (Collad) Irwin et Barnaby	ESAL – 03664 – Pastagens, culturas em geral
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers) Greene	ESAL – 11608 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Chamaecrista trichopoda</i> (Benth) ex Britton & Killip	ESAL – 12043 – Pastagens
<i>Senna hirsuta</i> (L.) var. <i>leptocarpa</i> (Vog) Irwin & Barnaby	ESAL – 06940 –
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link.	ESAL – 08356 – Ruderal, culturas em geral
<i>Senna obtusifolia</i> (L.) Irwin & Barnaby	ESAL – 03526 – Ruderal, pastagens, culturas em geral.
<i>Senna pendula</i> (Willd) var. <i>glabrata</i> (Vog.) Irwin & Barnaby.	ESAL – 06969 – Culturas em geral
<i>Senna pentagonia</i> (Mill.) Irwin & Barnaby	ESAL – 01110 – Pastagens
<i>Senna rugosa</i> (G.Don) Irwin & Barnaby	ESAL – 06780 – Culturas em geral, pastagens
LEGUMINOSAE – FABOIDEAE	
<i>Abrus precatorius</i> L.	ESAL – 05439 – Pastagens
<i>Aeschynomene elegans</i> Schiecht et Cham.	ESAL – 11809 – Ruderal
<i>Aeschynomene falcata</i> (Poir) DC.	ESAL – 08342 – Ruderal, culturas em geral
<i>Aeschynomene paniculata</i> Willd.	ESAL – 09189 – Ruderal, culturas em geral
<i>Aeschynomene selloi</i> Vog.	ESAL – 01967 – Arroz irrigado
<i>Camptosema scarlatinum</i> H.B.K.	ESAL – 06873 – Culturas em geral
<i>Canavalia brasiliensis</i> Mart.	ESAL – 06960 – Culturas
<i>Centrosema pubescens</i> Benth.	ESAL – 09197 – Ruderal
<i>Crotalaria incana</i> L.	ESAL – 06958 – Culturas em geral
<i>Crotalaria lanceolata</i> E. Mey.	ESAL – 08338 – Ruderal, culturas em geral
<i>Crotalaria micans</i> Link.	ESAL – 10131 – Ruderal, culturas em geral, pastagens
<i>Crotalaria stipularia</i> Desv.	ESAL – 07114 – Milho, café
<i>Crotalaria unifoliolata</i> Benth.	ESAL – 05516 – Culturas em geral, pastagens
<i>Crotalaria vespetilio</i> Benth.	ESAL – 07934 – Ruderal, pastagens
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	ESAL – 09882 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Desmodium affinis</i> Schl.	ESAL – 11819 – Pastagens
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	ESAL – 06939 – Ruderal, pastagens, culturas em geral

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
LEGUMINOSAE – FABOIDEAE	
<i>Desmodium incanum</i> DC.	ESAL – 08175 – Ruderal, culturas em geral
<i>Desmodium discolor</i> Vog.	ESAL – 07441 – Ruderal
<i>Desmodium purpureum</i> (Willd.) Fawc. et Rendle.	ESAL – 08271 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Desmodium tortuosum</i> (Sw.) DC.	ESAL – 04344 – Pastagens, culturas em geral
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	ESAL – 04344 – Pastagens, culturas em geral
<i>Macroptilium atropurpureum</i> Benth.	ESAL – 07452 – Culturas em geral
<i>Macroptilium sabaraensis</i> (Hoehne) V.B. Barbosa	ESAL – 08332 – Ruderal
<i>Melilotus alba</i> Lam.	ESAL – 02183 – Culturas em geral
<i>Rhynchosia minima</i> DC.	ESAL – 06965 – Culturas em geral, ruderal
<i>Rhynchosia phaseoloides</i> (Swartz) DC.	ESAL – 09174 – Milho
<i>Sesbania punicea</i> (Cav.) Benth.	ESAL – 11901 – Pastagens, culturas em geral
<i>Stylosanthes acuminata</i> Ferr. et Costa.	ESAL – 06946 – Culturas em geral
<i>Stylosanthes gracilis</i> H.B.K.	ESAL – 10688 – Pastagens
<i>Stylosanthes grandiflora</i> Ferr. et Costa	ESAL – 07108 – Café
<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.	ESAL – 08366 – Café
<i>Stylosanthes leiocarpa</i> Vog.	ESAL – 09044 – Ruderal, café
<i>Stylosanthes scabra</i> Vog.	ESAL – 06984 – Pastagens, culturas em geral
<i>Stylosanthes viscosa</i> Sw.	ESAL – 07945 – Ruderal, culturas em geral
<i>Zornia latifolia</i> DC.	ESAL – 06944 – Ruderal, culturas em geral
<i>Zornia reticulata</i> Sm.	ESAL – 09040 – Culturas em geral
LEGUMINOSAE - MIMOSOIDEAE	
<i>Acacia plumosa</i> Lowe.	ESAL – 07919 – Pastagens
<i>Calliandra brevipes</i> Benth.	ESAL – 06953 – Culturas em geral
<i>Desmanthus virgatus</i> (L.) Willd.	ESAL – 06779 – Culturas em geral
<i>Mimosa invisa</i> Mart.	ESAL – 08449 – Café
<i>Mimosa pudica</i> L.	ESAL – 06788 – Culturas em geral
LILIACEAE	
<i>Nothoscordum fragrans</i> Kunth.	ESAL – 07319 – Ruderal, culturas em geral
LORANTHACEAE Juss.	
<i>Eubrachion ambiquum</i> (Hook & Arn.) Engl.	ESAL – 00916 – Pomares
<i>Psitacanthus cordatus</i> (Hoffm.) Blume.	ESAL – 08186 – Pomares
LYTHRACEAE J. St. Hil.	
<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.) Macbride.	ESAL – 07359 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Cuphea mesostema</i> Koehne.	ESAL – 09196 – Ruderal, pastagens, milho
<i>Cuphea thymoides</i> Cham et Schlecht.	ESAL – 06647 – Culturas em geral
<i>Heimia myrtiflora</i> Cham et Schlecht.	ESAL – 01701 – Arroz irrigado
MALPIGHIACEAE Juss.	
<i>Tetrapteris renidens</i> Griseb.	ESAL – 11184 – Pastagens

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
MALVACEAE Juss.	
<i>Cienfuegosia longifolia</i> Ferr. et Laca-Buendia	ESAL - 06774 - Culturas em geral
<i>Gaya gaudichaudiana</i> St. Hil.	ESAL - 07466 - Culturas em geral
<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	ESAL - 07929 - Ruderal
<i>Malva parviflora</i> L.	ESAL - 10135 - Pomares
<i>Pavonia hastata</i> Cav.	ESAL - 07049 - Culturas em geral, pastagens
<i>Pavonia rosa-campestris</i> Juss.	ESAL - 07049 - Culturas em geral, pastagens
<i>Pavonia sagittata</i> A. Juss.	ESAL - 07908 - Ruderal
<i>Pavonia speciosa</i> H.B.K.	ESAL - 07224 - Culturas em geral
<i>Sida carpinifolia</i> L.F.	ESAL - 09884 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Sida cordifolia</i> L.	ESAL - 06874 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Sida caudata</i> St. Hil. et Naud.	ESAL - 10184 - Pastagens
<i>Sida linifolia</i> Cav.	ESAL - 06672 - Ruderal
<i>Sida rhombifolia</i> L.	ESAL - 12003 - Ruderal, culturas em geral
<i>Sida urens</i> L.	ESAL - 07757 - Culturas em geral
<i>Urena lobata</i> L.	ESAL - 06926 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
MELASTOMATACEAE Juss.	
<i>Rhynchanthera regnellii</i> Cogn.	ESAL - 07505 - Culturas em geral
MENISPERMACEAE Juss.	
<i>Cissampelos glaberrima</i> St. Hil.	ESAL - 04671 - Culturas em geral
NYCTAGINACEAE Juss.	
<i>Mirabilis jalapa</i> L.	ESAL - 08333 - Ruderal
ONAGRACEAE	
<i>Ludwigia decurrens</i> (DC.) Walt.	ESAL - 01716 - Arroz irrigado
<i>Ludwigia laruotheana</i> (Camb.) Hara.	ESAL - 07274 - Culturas em geral
<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) Raven	ESAL - 06871 - Culturas em geral
<i>Ludwigia sericea</i> (Camb.) Hara.	ESAL - 07214 - Culturas em geral
OXALIDACEAE R. Br.	
<i>Oxalis corniculata</i> L.	
<i>Oxalis cytizoides</i> Mart. et Zucc ex Zucc.	ESAL - 07501 - Culturas em geral
<i>Oxalis hirsutissima</i> Mart et Zucc.	ESAL - 06893 - Culturas em geral
<i>Oxalis martiana</i> Zucc.	ESAL - 00921 - Culturas em geral
<i>Oxalis nigrescens</i> St. Hil.	ESAL - 07202 - Culturas em geral
<i>Oxalis oxyptera</i> Prog.	ESAL - 09171 - Culturas em geral
PAPAVERACEAE	
<i>Argemone mexicana</i> L.	ESAL - 10015 - Culturas em geral

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
PASSIFLORACEAE Juss. ex Kunth. <i>Passiflora misera</i> H.B.K. <i>Passiflora cincinnata</i> Masters. <i>Passiflora miersii</i> Masters. <i>Passiflora PohlII</i> Masters.	ESAL - 01897 - Milho ESAL - 01954 - Mandioca ESAL - 09497 - Café, milho, banana ESAL - 09025 - Culturas em geral
PHYTOLACCACEAE R. Br. <i>Petiveria tetrandra</i> L. <i>Phytolacca americana</i> L.	ESAL - 09497 - Café, milho, banana ESAL - 05494 - Culturas em geral
PLANTAGINACEAE <i>Plantago major</i> L. <i>Plantago tomentosa</i> Lam.	ESAL - 08326 - Culturas em geral ESAL - 10698 - Pastagens, culturas
PLUMBAGINACEAE <i>Plumbago scandens</i> L.	ESAL - 00845 - Ruderal
POACEAE Juss. <i>Acroceres zizanooides</i> (H.B.K.) Dandy. <i>Andropogon bicornis</i> L. <i>Aristida pallens</i> Cav. <i>Axonopus scoparius</i> (Flugge) Hitch. <i>Brachiaria plantaginea</i> (Link.) Hitch. <i>Bromus catharticans</i> Vahl. <i>Cenchrus echinatus</i> L. <i>Chloris gayana</i> Kunth. <i>Chloris mollis</i> (Nees.) Swallen. <i>Chloris polydactyla</i> (L.) Sw. <i>Chloris radiata</i> (L.) Sw. <i>Coix lacryma-jobi</i> L. <i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers. <i>Cymbopogon martinii</i> (Roxb.) Watson. <i>Digitaria ciliaris</i> (Retz.) Koel. <i>Digitaria horizontalis</i> Willd. <i>Digitaria insularis</i> (L.) Mez ex Ekman. <i>Digitaria sanguinalis</i> (L.) Scop. <i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn. <i>Eleusine tristachya</i> (Lam.) Lam. <i>Echinochloa colona</i> (L.) Link. <i>Echinochloa crusgalli</i> (L.) Beauv. <i>Eragrostis acuminata</i> Doell. <i>Eragrostis curvula</i> (Schrad) Ness. <i>Eragrostis pilosa</i> (L.) Beauv. <i>Eragrostis polytricha</i> Ness.	ESAL - 11968 - Culturas irrigadas ESAL - 08274 - Ruderal eucalipto ESAL - 08043 - Pastagens, culturas em geral ESAL - 04798 - Ruderal ESAL - 02189 - Culturas em geral ESAL - 03497 - Ruderal ESAL - 06805 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 04625 - Ruderal ESAL - 05199 - Ruderal ESAL - 08282 - Culturas em geral ESAL - 07967 - Culturas em geral ESAL - 04984 - Ruderal, pastagens, culturas em geral ESAL - 07506 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 04893 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 08213 - Ruderal ESAL - 05814 - Culturas em geral ESAL - 09178 - Ruderal, mandioca, pomares ESAL - 00624 - Culturas em geral ESAL - 08402 - Ruderal, culturas em geral ESAL - 00327 - Hortas ESAL - 01069 - Arroz irrigado ESAL - 06563 - Arroz irrigado ESAL - 07992 - Ruderal ESAL - 04630 - Ruderal ESAL - 00584 - Hortas ESAL - 04628 - Ruderal

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
POACEAE Juss.	
<i>Erianthus trinii</i> (Hackel) Hackel.	ESAL - 05186 - Ruderal
<i>Eriochloa polystachya</i> H.B.K.	ESAL - 01704 - Arroz, irrigado
<i>Eriochrysis cayennensis</i> Beauv.	ESAL - 07500 - Milho
<i>Hymenochne amplexicaules</i> (Rudge.) Ness.	ESAL - 02160 - Arroz irrigado
<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	ESAL - 09895 - Culturas em geral
<i>Ischaemum rugosum</i> Salisb.	ESAL - 01710 - Arroz irrigado
<i>Lolium multiflorum</i> Lam.	ESAL - 03819 - Ruderal
<i>Melinis minutiflora</i> Beauv.	ESAL - 06560 - Ruderal
<i>Oryza sativa</i> L.	ESAL - 01707 - Arroz irrigado
<i>Panicum cordovense</i> Fournier	ESAL - 01955 - Mandioca
<i>Panicum laxum</i> Sw.	ESAL - 01709 - Ruderal, arroz irrigado
<i>Panicum repens</i> L.	ESAL - 00811 - Ruderal
<i>Panicum sellowii</i> Ness.	ESAL - 01974 - Mandioca
<i>Paspalum conspersum</i> Schrad.	ESAL - 05001 - Culturas em geral
<i>Paspalum crassum</i> Chase.	ESAL - 02158 - Arroz irrigado
<i>Paspalum distichum</i> L.	ESAL - 02159 - Arroz irrigado
<i>Paspalum paniculatum</i> L.	ESAL - 08276 - Ruderal, milho, café
<i>Paspalum plicatulum</i> Mich.	ESAL - 01986 - Ruderal, milho
<i>Paspalum virgatum</i> L.	ESAL - 00415 - Culturas em geral
<i>Pennisetum setosum</i> (Sw.) L.C. Rich.	ESAL - 08494 - Culturas em geral
<i>Phalaris canariensis</i> L.	ESAL - 07928 - Ruderal
<i>Rottboellia exallata</i> L.F.	ESAL - 00677 - Pastagens, culturas em geral
<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv.	ESAL - 09470 - Ruderal, culturas em geral
<i>Setaria lutescens</i> (Weige) Hubb.	ESAL - 00682 - Pomares
<i>Setaria scandens</i> Schrad ex Schult.	ESAL - 08962 - Mandioca, milho, café
<i>Setaria verticillata</i> (L.) Beauv.	ESAL - 01901 - Milho
<i>Sorghum halepense</i> (L.) Pers.	ESAL - 09292 - Culturas em geral
<i>Sporobolus ciliatus</i> Presl.	ESAL - 08498 - Café
<i>Sporobolus indicus</i> (L.) R.Br.	ESAL - 03488 - Ruderal, pastagens
POLYGALACEAE R. Br.	
<i>Polygala hebeclada</i> DC.	ESAL - 07418 - Culturas em geral, pastagens
<i>Polygala laureola</i> St. Hil. & Moquin	ESAL - 01956 - Mandioca
<i>Polygala paniculata</i> L.	ESAL - 06790 - Ruderal, culturas em geral
<i>Polygala violacea</i> Vahl.	ESAL - 07594 - Ruderal, culturas em geral
POLYGONACEAE Juss.	
<i>Fagopyrum esculentum</i> Moench.	ESAL - 02047 - Aveia
<i>Polygonum acre</i> H.B.K.	ESAL - 07926 - Ruderal, arroz irrigado
<i>Polygonum capitatum</i> L.	ESAL - 06559 - Ruderal
<i>Polygonum hydropiperoides</i> Michx.	ESAL - 07494 - Culturas em ambientes úmidos
PORTULACAEAE Juss.	
<i>Talinum patens</i> (Jacq.) Willd.	ESAL - 07826 - Ruderal, culturas em geral

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
ROSACEAE Juss.	
<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	ESAL - 08597 - Ruderal, pastagens
<i>Rubus rosifolius</i> Smith.	ESAL - 09153 - Ruderal, culturas em geral
<i>Rubus urticifolius</i> Poir.	ESAL - 06809 - Pastagens
RUBIACEAE Juss.	
<i>Hedyotis biflora</i> Roth.	ESAL - 07759 - Ruderal
<i>Manettia ignita</i> K. Schum.	ESAL - 09186 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Palicourea marcgravii</i> St. Hil.	ESAL - 01982 - Pastagens
<i>Relbunium hirtum</i> Schum.	ESAL - 02316 - Ruderal, pastagens
<i>Relbunium hypocarpium</i> (L.) Hemsl.	ESAL - 07682 - Culturas em geral
<i>Richardia brasiliensis</i> Gomez.	ESAL - 07198 - Culturas em geral
<i>Richardia scabra</i> L.	ESAL - 06928 - Pastagens, culturas em geral
<i>Spermacoce alta</i> DC. Aubl.	ESAL - 10691 - Pastagens
<i>Spermacoce diffusa</i> H.B.K.	ESAL - 07198 - Culturas em geral
<i>Spermacoce capitata</i> (Moc & Sesse) ex DC.	ESAL - 06776 - Culturas em geral
<i>Spermacoce latifolia</i> Aubl.	ESAL - 09123 - Ruderal, culturas em geral
<i>Spermacoce nervosa</i>	ESAL - 07799 - Ruderal, culturas em geral
<i>Spermacoce poaya</i> A.St. Hil.	ESAL - 07946 - Ruderal
<i>Spermacoce suaveolens</i> Kuntze	ESAL - 11814 - Ruderal, culturas em geral
<i>Spermacoce verticillata</i> L.	ESAL - 03665 - Ruderal, culturas em geral
SAPINDACEAE Juss.	
<i>Cardiospermum halicacabum</i> L.	ESAL - 08286 - Culturas em geral
<i>Serjanea caracasana</i> (Jaq.) Willd.	ESAL - 07942 - Ruderal, pastagens
SCROPHULARIACEAE Juss.	
<i>Buchnera tenuifolia</i> Kunth.	ESAL - 07942 - Ruderal, pastagens
<i>Scoparia dulcis</i> L.	ESAL - 05966 - Ruderal, culturas em geral
<i>Stemodia foliosa</i> Benth.	ESAL - 01969 - Mandioca
<i>Castilija arvensis</i> Schlecht. & Cham.	ESAL - 09480 - Pastagens
SMILACACEAE Vent.	
<i>Smilax campestris</i> Griseb.	ESAL - 07076 - Culturas em geral
SOLANACEAE Juss.	
<i>Brugmansia arborea</i> (L.) Lazerh.	ESAL - 07362 - Culturas em geral
<i>Brugmansia suaveolens</i> Humb & Bompl.	ESAL - 07362 - Culturas em geral
<i>Cestrum axillare</i> Vell.	ESAL - 07565 - Culturas em geral
<i>Datura stramonium</i> L.	ESAL - 07968 - Pastagens, culturas em geral
<i>Nicandra physaloides</i> (L.) Gaertn.	ESAL - 08126 - Culturas em geral
<i>Physalis angulata</i> L.	ESAL - 06667 - Ruderal, culturas em geral
<i>Physalis pubescens</i> L.	ESAL - 08963 - Café
<i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq.	ESAL - 05561 - Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Solanum americanum</i> Mill.	ESAL - 09894 - Ruderal, pastagens, culturas em geral

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (continua)
SOLANACEAE Juss.	
<i>Solanum erianthum</i> D. Don.	ESAL – 10729 – Pastagens , culturas em geral
<i>Solanum fastigiatum</i> Willd.	ESAL – 07702 – Culturas em geral
<i>Solanum granuloso-leprosum</i> Dun.	
<i>Solanum lycocarpum</i> St. Hil.	ESAL – 05441 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Solanum paniculatum</i> L.	ESAL – 10196 – Pastagens
<i>Solanum sisymbriifolium</i> Lam.	ESAL – 00663 – Ruderal
<i>Solanum subumbellatum</i> Vell.	ESAL – 09998 – Pastagens
<i>Solanum viarum</i> Dunal.	ESAL – 01903 – Milho
STERCULIACEAE (DC.) Barth.	
<i>Waltheria indica</i> L.	ESAL – 06807 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
TILIACEAE Juss.	
<i>Corchorus hirtus</i> L.	ESAL – 06931 – Culturas em geral
<i>Triumfetta bartramia</i> L.	ESAL – 06880 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	ESAL – 07523 – Ruderal, culturas em geral
TROPAEOLACEAE	
<i>Tropaeolum majus</i> L.	ESAL – 08853 – Ruderal
TURNERACEAE Kunth. ex DC.	
<i>Turnera ulmifolia</i> L.	ESAL – 06933 – Ruderal, culturas em geral
TYPHACEAE	
<i>Typha dominguensis</i> Pers.	
URTICACEAE Juss.	
<i>Boehmeria caudata</i> Sw.	ESAL – 07954 – Ruderal
<i>Boehmeria cylindrica</i> (L.) Sw.	ESAL – 08973 – Culturas em áreas brejosas
<i>Fleurya aestuans</i> Gandich.	ESAL – 07898 – Ruderal
<i>Pilea microphylla</i> Liebm.	ESAL – 11986 – Ruderal
VERBENACEAE J. St. Hil.	
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz et Pav.)	ESAL – 09893 – Pastagens
<i>Lantana brasiliensis</i> Link.	ESAL – 07684 – Culturas em geral
<i>Lantana camara</i> L.	ESAL – 06892 – Ruderal, pastagens, culturas em geral
<i>Lantana lilacina</i> Desf.	ESAL – 07209 – Pastagens, culturas em geral
<i>Lantana tiliaefolia</i> Cham.	ESAL – 06803 – Pastagens
<i>Lantana trifolia</i> L.	ESAL – 06665 – Ruderal
<i>Lippia corymbosa</i> Cham.	ESAL – 07213 – Culturas em geral
<i>Stachytarpheta cayenensis</i> (L.C.Rich.) Vahl.	ESAL – 06867 – Ruderal, culturas em geral
<i>Verbena bonariensis</i> L.	ESAL – 10680 – Ruderal, pastagens

Família/Espécie	Número de Registro e Locais de Ocorrência (conclusão)
VITACEAE Juss. <i>Cissus</i> sp.	ESAL - 07012 - Culturas em geral
XYRIDACEAE C. Agardh. <i>Oxiris jupicai</i> L.C. Rich.	ESAL - 07231 - Arroz irrigado
ZINGIBERACEAE <i>Hedychium coronarium</i> Koenig.	ESAL - 08423 - Culturas de ambiente úmido

QUADRO 2 - Famílias, Número de Gêneros e de Espécies de Plantas Daninhas Existentes no Herbário ESAL - Lavras/MG

Família	Gênero	Espécie	Família	Gênero	Espécie
ACANTHACEAE	2	3	MALPIGHIACEAE	1	1
ALISMATACEAE	1	1	MALVACEAE	6	15
AMARANTHACEAE	4	14	MELASTOMATACEAE	1	1
APIACEAE	5	7	MENISPERMACEAE	1	1
APOCYNACEAE	2	2	NYCTAGINACEAE	1	1
ARISTOLOCHIACEAE	1	1	ONAGRACEAE	1	4
ASCLEPIADACEAE	1	1	OXALIDACEAE	1	5
ASTERACEAE	44	73	PAPAVERACEAE	1	1
BALSAMINACEAE	1	1	PASSIFLORACEAE	1	4
BASELLACEAE	1	1	PHYTOLACCACEAE	1	2
BIGNONIACEAE	1	1	PLANTAGINACEAE	1	2
BORAGINACEAE	3	3	PLUMBAGINACEAE	1	1
BRASSICACEAE	5	8	POACEAE	32	56
BUDDLEJACEAE	1	1	POLYGALACEAE	1	4
CAMPANULACEAE	2	3	POLYGONACEAE	2	4
CAPPARACEAE	1	2	PORTULACACEAE	1	1
CARYOPHYLLACEAE	1	2	ROSACEAE	1	3
CHENOPODIACEAE	1	1	RUBIACEAE	6	15
COMMELINACEAE	2	4	SAPINDACEAE	2	2
CONVOLVULACEAE	4	26	SCROPHULARIACEAE	4	4
CUCURBITACEAE	3	3	SMILACACEAE	1	1
CUSCUTACEAE	1	1	SOLANACEAE	5	18
CYPERACEAE	7	18	STERCULIACEAE	1	1
EUPHOBIAEAE	6	14	TILIACEAE	2	3
GLEICHENIACEAE	1	1	TROPAEOLACEAE	1	1
HYPOXIDACEAE	1	1	TURNERACEAE	1	1
LAMIACEAE	9	11	URTICACEAE	3	4
LEGUMINOSAE - CAESALPINOIDEAE	2	11	VERBENACEAE	6	13
LEGUMINOSAE - FABOIDEAE	14	38	VITACEAE	1	1
LEGUMINOSAE - MIMOSOIDEAE	4	5	XYRIDACEAE	1	1
LILIACEAE	1	1	ZINGIBERACEAE	1	1
LORANTHACEAE	2	2			
LYTHRACEAE	2	4	TOTAL: 62 famílias	223	436

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACCHI, O.; LEITÃO FILHO, H. de F.; ARANHA, C. **Plantas invasoras de culturas**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. v.3.
- BARROSO, G.M.; GUIMARÃES, E.F.; ICHASO, C.L.; COSTA, C.G.; PEIXOTO, A.L. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos/São Paulo: USP, 1978. v.1.
- BARROSO, G.M. et al. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Viçosa: UFV, 1984. v.2.
- BARROSO, G.M. et al. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. Viçosa: UFV, 1986. v.3.
- BARROSO, L.J. **Chaves para a determinação de gêneros indígenas e exóticos das dicotiledôneas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1946. 272p.
- BRANDÃO, M.; BACELAR, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L.; MACEDO, J.F. Plantas daninhas existentes no Herbário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - PAMG/EPAMIG. **Daphne**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 27-43, jan.1991.
- BRANDÃO, M.; CUNHA, L.H. de S.; GAVILANES, M.L.; FERREIRA, P.B.D. Comunidades antrópicas como fontes de néctar e pólen. Belo Horizonte: EPAMIG, 1985a. 32p. (EPAMIG. Documentos, 25).
- BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L.; CUNHA, L.H. de S.; LACA-BUENDIA, J.P.; CARDOSO, C. Plantas consideradas daninhas para culturas como fontes de néctar e pólen. **Planta Daninha**, Campinas, v. 7, n. 2, p. 1-22, 1984.
- BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L.; LACA-BUENDIA, J.P. Plantas daninhas na cultura do arroz (*Oryza sativa* L.) no Estado de Minas Gerais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BOTÂNICA, 36, 1985, Curitiba. **Anais...** Brasília: IBAMA, 1990. v.2, p. 575-591.
- BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L.; LACA-BUENDIA, J.P.; CUNHA, L.H. de S. Plantas daninhas ocorrentes em áreas de culturas de trigo (*Triticum aestivum* L.) no estado de Minas Gerais. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 37, 1986, Ouro Preto. **Resumos...** Ouro Preto: Sociedade Botânica do Brasil, [1986?]. p.52.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L. Plantas daninhas coletadas em pomares, no estado de Minas Gerais, em diferentes etapas de desenvolvimento. **Daphne**, Belo Horizonte, v. 4, n. 3, p. 92-102, jul.1994.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L. Plantas daninhas ocorrentes em áreas de cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill), no estado de Minas Gerais. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 34, 1983, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Botânica do Brasil, 1983. v.2: Comunicações, p.235-249.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L. Principais plantas daninhas no estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 8, n. 87, p. 18-26, mar.1982.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L.; ZURLO, M.A.; CUNHA, L.H. de S.; CARDOSO, C. Novos enfoques para plantas consideradas daninhas. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 11, n. 129, p. 3-12, set.1985b.
- FERREIRA, M.B.; GOMES, V. *Calotropis procera* (Ait) R.Br.: uma invasora a ser estudada e controlada no estado de Minas Gerais. **Oréades**, Belo Horizonte, v.5, n.7/9, p.68-75, jan./dez.1974/1976.
- GAVILANES, M.L.; BRANDÃO, M.; CARDOSO, C. Levantamento das plantas daninhas utilizadas como medicinais, de uso popular. **Oréades**, Belo Horizonte, v.8, n.14/15, p.34-47, 1987.
- GAVILANES, M.L.; BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P. A flórua invasora da cultura do café (*Coffea arabica* L.) no Estado de Minas Gerais, Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, Brasília, v.2, n.1, p.1-17, 1989. Suplemento: Anais do XXXIX Congresso Nacional de Botânica.
- GAVILANES, M.L.; BRANDÃO, M.; CARDOSO, C.; CUNHA, L.H. de S. Sumidades florais de plantas daninhas, empregadas em medicina popular. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BOTÂNICA, 36, 1985, Curitiba. **Anais...** Brasília: IBAMA, 1990. v.2, p.677-689.
- LACA-BUENDIA, J.P.; BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L. Participação das plantas consideradas daninhas no controle de áreas erodidas. **Daphne**, Belo Horizonte, v.4, n.1, p.48-54, jan.1994.
- LACA-BUENDIA, J.P.; BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L. Plantas invasoras da cultura do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) no estado de Minas Gerais. **Acta Botanica Brasílica**, Brasília, v. 3, n. 2, p. 225-236, 1989. Suplemento.
- LACA-BUENDIA, J.P.; FERREIRA, M.B.; GAVILANES, M.L. Contribuição para o conhecimento das ervas daninhas nas principais regiões algodoeiras do estado de Minas Gerais - I: Triângulo Mineiro. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 26, 1975, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1977. p. 53-61.
- LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L.; BRANDÃO, M. Plantas daninhas ocorrentes em Belo Horizonte-MG e seu aproveitamento como ornamentais. **Daphne**, Belo Horizonte, v.5, n.2, p.94-109, abr.1995.
- LEITÃO FILHO, H. de F.; ARANHA, C.; BACCHI, O. **Plantas invasoras de culturas no estado de São Paulo**. São Paulo: HUCITEC, 1972. v.1.
- LEITÃO FILHO, H. de F.; ARANHA, C.; BACCHI, O. **Plantas invasoras de culturas no estado de São Paulo**. São Paulo: HUCITEC, 1975. v.2.
- LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais**. Nova Odessa, 1982. 425p.
- MARZOCA, A. **Manual de malezas**. Buenos Aires: INTA, 1957. 530 p.

DADOS PRELIMINARES SOBRE A GEOLOGIA E COBERTURA VEGETAL DO MUNICÍPIO DE ITABIRA, MINAS GERAIS¹

Mítzi Brandão, Fabíola Brandão Dias Ferreira, Luiz Alexandre Pereira e Esther Margarida Bastos

SUMÁRIO: Informações preliminares sobre a cobertura vegetal do município de Itabira, situado na região I (Metalúrgica). Apresenta-se ainda listagem das principais espécies, seus nomes populares e suas formações de ocorrência.

Palavras-chave: Flora de Itabira; Minas Gerais; Brasil.

SUMMARY: Preliminary information is present about the native flora of the Itabira, Minas Gerais state, Brazil. The surveyed floristic formation are discussed and the typical species which occur are mentioned.

Key words: Flora of Itabira; Minas Gerais; Brazil.

INTRODUÇÃO

O município de Itabira, de ocupação antiga, ligou-se inicialmente ao ciclo do ouro e, posteriormente, ao do ferro. De economia voltada para a exploração deste minério, apresenta uma cobertura vegetal muito específica, ligada a sua geologia que é bastante variada.

Suas matas, tanto as de galeria como as de encosta, sofreram com o decorrer do tempo ação antrópica muito acentuada, o que também ocorreu com suas áreas de campo rupestre, pela ação contínua da mineração. Apresentam-se os dados preliminares sobre sua geologia e cobertura vegetal.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MUNICÍPIO

O município de Itabira está situado na região Metalúrgica do estado de Minas Gerais, distante cerca de 100km de Belo Horizonte. A altitude média é de 760m.

A região é muito ondulada, formada por morros e serras bastante

dessecadas, com vales profundos e estreitos.

As serras da Conceição e Cauê, cujas altitudes máximas são de 1.347 e 1.330m respectivamente, representam os principais acidentes topográficos.

Geologicamente a região é constituída por rochas de idade Pré-cambriana representadas pelo embasamento e pelas supracristas do supergrupo Rio das Velhas e Minas.

As rochas do embasamento representam em extensão 90% do território do município e ocupam as áreas mais arrasadas com altitude média em torno de 650m.

A noroeste da cidade de Itabira, ocorre uma extensa área granítica representada pelo granito de borachudos. Já a sudeste, ocorre uma série de rochas de composição variada, representada por granitos, gnaisses, pedra sabão, xistos anfíbolíticos e serpentinitos.

O supergrupo Rio das Velhas de Minas distribuem-se numa estreita faixa de direção NE-SW, formando as serras do Cauê, Conceição,

adjacentes à cidade de Itabira. Ele é constituído de xistos quartzitos e formação ferrífera bandada. Por sua vez, o supergrupo Arinos é formado pelos Campos de Itabira e Piracicaba, ocupando as cumeadas das serras Cauê e Conceição (Derby, 1966).

O grupo Itabira, constituído por itabiritos, hematitas e itabiritos dolomíticos, é amplamente explorado pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

O município de Itabira ocupa uma área de 1256dm. Sua posição geográfica é determinada pelas coordenadas 19° 37' de latitude Sul e 43° 13' e 40" de longitude W.

O clima enquadra-se na classificação de Köpper como sendo do tipo tropical de altitude, nas áreas mais elevadas, ocorrendo um verão brando. Sua altitude fica entre 700-763m apresentando temperatura média de 20°C, máxima de 35,3 e mínima de 7,8. A precipitação média é de 1445mm (Enciclopédia..., 1959).

Como cursos d'água locais, apresentam-se o córrego Penha e o Água Santa.

¹Aceito para publicação em 10 de outubro de 1996.

A cobertura vegetal do município é constituída por formações florísticas e campestres e áreas antrópicas. A florestal compreende a Mata de Galeria e/ou Ciliar e a Floresta Baixo-Montana, conforme Rizzini (1963). As duas tipologias estão bastante devastadas pela ação antrópica há muitas décadas.

As formações campestres são representadas pelos Campos Limpos, Campos Rupestres e Campos de Várzeas e as antrópicas pela Capoeira e Campos Antrópicos. Os Campos Limpos ocupam a cumeada das serras e os Campos Rupestres ocorrem a noroeste da cidade (granito dos Borrachudos), no setor sudeste, nas serras do Cauê e da Conceição. Os Campos de Várzeas, ora estreitos, ora mais alargados, situam-se nas cotas mais baixas dentro do município.

HISTÓRICO

"Rocha Pita, em sua 'História da América Portuguesa', citado por Francisco Ignácio Ferreira, em seu 'Dicionário Geográfico das Minas do Brasil', edição de 1885, menciona que, em 1698, em Minas Gerais, descobriram-se as minas de Ouro Preto, Ouro Branco, São Bartolomeu, Ribeirão do Carmo, Itacolomi, Itatiaia e Itabira. A tradição local, data o ano de 1720, como o início da colonização da área feita pelos irmãos Francisco e Salvador Faria de Albanaz, que encontraram ouro nos ribeiros que desciam das encostas. O nome Itabira é palavra indígena que, segundo uns, traduz-se por "pedra que brilha" e segundo outros, por "pedra-aguda".

O povoado, inicialmente constituído por casas esparsas ao longo dos ribeirões locais, nos fins de século XVIII, definiu-se quando teve construída a primeira capela em homenagem a padroeira local Nossa Senhora do Rosário. Em 1827, passa à categoria de arraial, pertencente à Vila Nova da Rainha, hoje Caeté. Após a exploração das minas de ouro, ciclo

que pouco durou, surgiu a mineração do ferro, sendo um dos pioneiros da indústria local o Sr. Domingos Barbosa, fabricante de ferramentas e armas para o governo Real. Além do ferro, explora-se hoje também manganês. O arraial passou à vila e distrito pelo alvará de 25 de janeiro de 1827 e, em 1833, a município, com território desmembrado daquele de Caeté, a sede denominada de Itabira, com os distritos de São José da Lagoa, Santa Maria, Carmo do Itabira e Aliança" (Enciclopédia..., 1959).

MATERIAL E MÉTODO

Durante a execução de projeto em convênio com a Fundação Ezequiel Dias, com o objetivo de fazer o levantamento da flora apícola local, o município passou a ser visitado a cada dois meses, por dois anos consecutivos.

O material coletado encontra-se depositado no Herbário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (PAMG/EPAMIG), e listado por ordem de famílias, gêneros e espécies, nos Quadros 1 e 2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No município de Itabira ocorrem as seguintes formações vegetais:

- Formações Florestais
 - Floresta Hidrófila Pluvial
 - Mata Ciliar ou de Galeria)
 - Floresta Tropical Latifoliada
 - Baixo-montana
- Formações Campestres
 - Campo de Várzea
 - Campo Rupestre
 - Campo Limpo
- Formações Antrópicas
 - Capoeiras e Capoeirões
 - Campos Antrópicos

Formações Florestais

Floresta Hidrófila Pluvial
(Mata Ciliar ou de Galeria)

Não ocorrem áreas intocadas nesta formação. Nas raras manchas,

constatam-se exemplares arbóreos como *Inga fagifolia* Willd. (ingá), *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (cambuí), *Bauhinia forficata* Link. (unha-de-vaca), *Copaifera langsdorffii* Desf. (pau-d'óleo), *Senna macranthera* (Coll.) Irwin et Barnaby (fedegoso), *Senna multijuga* (Rich.) Irwin et Barnaby (chuva-de-ouro), *Cecropia hololeuca* Miq. e *Cecropia adenopus* Mart. (embaúbas), *Ficus doliaria* Mart. (gameleira), *Tapirira guianensis* Aubl. (aroeirinha), *Xylopia brasiliensis* Spreng e *Xylopia sericea* St. Hil. (pindaíbas), *Peschiera laeta* Muell Arg. (leiteira), *Jacaranda acutifolia* Hump. Et Bomp, *Zeyhera tuberculosa* (Vell.) Bur. (bucho-de-boi), *Tabebuia chrysotricha* (Mart) Rizz. (ipê-peludo), *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab (louro), *Alchornea urucurana* Casar (pau-d'água), *Platycyamus regnelli* Benth. (folha-de-bolo), *Casearia arborea* (L. C. Rich) Urban (língua-de-teiú), *Callophyllum brasiliensis* Cam. (landim), *Tibouchina candollena* Cogn. e *Tibouchina estrellensis* (Raddi) Cogn. (quaresmeira), *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. e *Cabralea multijuga* (canjeranas), *Cedrela angustifolia* Vell. e *Cedrela fissilis* Vell. (cedros), *Piptadenia gonoacanta* (Benth) Macbr. (jacaré). Ocorrem ainda, nos estratos menores, *Siparuna cuyabana* Tul. (nega-mina), *Piper arboreum* Aubl. (Aperta-mão), *Colubrina glandulosa* Perk. (sobrasil), *Bathysa australis* Hook (folha-grande), *Metrodorea* sp. (laranjinha), *Acnistus arborescens* (L.) Schl. (fruta-de-galo), *Solanum cernuum* St. Hil. (panacéia), entre outros.

O sub-bosque apresenta *Justicia umbrosa* (Ness) Link., *Lophostachys floribunda* Pohl., *Ruellia macrantha* (Mart et Ness) Lindau, *Staurogyne minarum* (Nees) O. Kuntze., *Pfaffia velutina* (Vahl.) Mart., entre os arbustos. As epífitas são raras, encontrando-se exemplares ligados aos gêneros *Bromelia*, *Vriesia*, *Tillandsia*, *Oncidium*, etc.

Entre as trepadeiras encontram-se: *Pyrostegia venusta* Miers. (cipó-

são-joão), *Odontadenia hypoglauca* (Stad.) Muell. Arg., *Prestonia riedellii* (M. Arg.) Macgrf. (leiteiras), *Mikania hirsutissima* DC. (guacos), *Ipomoea acuminata* Roem et Schult., *Ipomoea cairica* (L.) Sweet., *Ipomoea coccinea* L., *Ipomoea longicuspis* Meisn., *Ipomoea purpurea* Lam., *Merremia aegyptiaca* (L.), *Merremia macrocalyx* Ruiz et Pav. (getiranas), *Camptosema scarlatinum* HBK. (cardeal), *Herreria interrupta* Gris. (salsaparrilha), *Cissampelos ovalifolia* DC., (abutua), *Bougainvillea glabra* Choisy (ceboleiro) *Serjanea acutidentata* Raddi, *Serjanea reticulata* Camb. (tinguis), *Gouania flexuosa* Camb. etc. Nas grotas acumulam-se exemplares pertencentes aos gêneros *Cyathea*, *Alsophylla*, *Polypodium*, *Gymnogramma*, *Anemia*, *Lycopodium*, etc.

Floresta Tropical Latifoliada
Baixo-montana

Mata de menor porte que oscila entre 8-12m de altura, com raras árvores emergentes, de troncos finos, situadas numa distância de 30-40cm umas das outras. Encontra-se nas partes planas e mais altas, como também nas encostas adjacentes.

Mostram-se freqüentes, no estrato superior, as seguintes espécies: *Machaerium angustifolium* Raddi., (jacarandazinho), *Myrsine umbellata* (Mart.) Mez. (caparoca), *Bathysa cuspidata* (St. Hil) Hook. (folha-grande), *Tibouchina canescens* (quaresmeira), *Miconia macrothyrsa* Benth. e *Miconia pepericarpa* Mart ex DC. (marias-pretas), *Roupala montana* Mart. (carne-de-vaca), *Bowdichia virgilioides* HBK. (sucupira-pretá), *Casearia grandiflora* Mart. (língua-de-teiú), *Eremanthus incanus* (boleiro), *Senna multiflora* (Rich.) Irwin et Barnaby (chuva-de-ouro), *Anadenanthera macrocarpa* (Benth.) Brenan (angico), *Copaifera langsdorfii* Desf. (pau-d'óleo), *Vanillosmopsis arborea* (Gardn.) Baker e *Vanillosmopsis erythropappa* Schultz-Bip. (candeias), *Hirtella*

QUADRO 1 - Relação das Plantas Briófitas e Pteridófitas Coletadas no Município de Itabira - MG

Família/Espécie	Formação Vegetal
ADIANTACEAE <i>Adiantum amelianum</i> Glaz. <i>Adiantum cuneatum</i> Langs. & Fish.	MT
ASPLENIACEAE Mett. ex Frank. <i>Dryopteris ornithopus</i> (Mart.) J. Sm.	
BLECHNACEAE (C. Presl.) Copel. <i>Blechnum brasiliensis</i> Desv. <i>Blechnum occidentale</i> L.	MT MT
BRYACEAE <i>Bryum capillace</i> Hedw.	MT
CYATHEACEAE Kaulf. <i>Alsophylla elegans</i> Mart. <i>Cyathea arborea</i> (L.) Smith.	MT MT
DENNSTAEDIAACEAE Lotsy <i>Pteridium aquilinum</i> (L.) Kunth.	MT
GLEICHNIAACEAE <i>Gleichenia bifida</i> (Willd.) Spreng. <i>Gleichenia flexuosa</i> (Schrad.) Mett. <i>Gleichenia furcata</i> (L.) Spreng. <i>Gleichenia rigida</i> Swartz.	CA, MT MT CA, MT CA, MT
LYCOPODIACEAE P. Beauv. ex Mirb. <i>Lycopodium alopecurioides</i> L. <i>Lycopodium cernuum</i> L.	MT MT
POLYPODIACEAE Bercht. & J. Presl. <i>Polypodium hirsutissimum</i> Raddi.	MT
POLYTRICHACEAE <i>Polytrichum juniperium</i> Willd. ex Hedw.	MT
PTERIDACEAE Spreng. ex Jameson <i>Dryopteris ornithopus</i> (Mart.) J. Sm. <i>Ptyrogramma calomelanos</i>	MT MT
SCHIZEACEAE Kaulf. <i>Anemia elegans</i> (Gardn.) Pr. <i>Anemia flexuosa</i> (Sawg.) Swartz. <i>Lycopodium polymorphum</i> (Cav.) H.B.K.	MT MT MT
SPHAGNACEAE <i>Sphagnum cuspidatum</i> Ehrb. ex Hoffn.	CV

NOTA: MT - Mata; CV - Campo de Várzea; CA - Campo Antrópico.

QUADRO 2 - Relação das Monocotiledôneas e Dicotiledôneas do Município de Itabira - MG

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
ACANTHACEAE Juss.							
<i>Beloperone lanceolata</i> Mart.		x					
<i>Justicia umbrosa</i> (Nees) Link.		x					
<i>Hypoestes sanguinolenta</i> Hook.	confete						x
<i>Lophostachys floribunda</i> Pohl.		x					
<i>Mendoncia puberula</i> Mart.		x					
<i>Ruellia elegans</i> Poir.							
<i>Ruellia macrantha</i> (Mart et Nees) Lind.	bela-do-mato	x					
<i>Thumbergia alata</i> Boj et Sims.	mulata	x					
AMARANTHACEAE Juss.							
<i>Alternanthera dentata</i> (Moes) Schey.	apaga-fogo						x
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) Kuntze.							x
<i>Alternanthera tenella</i> Colla	apaga-fogo						x
<i>Amaranthus deflexus</i> L.	caruru						x
<i>Amaranthus hybridus</i> L.	breto, caruru						x
<i>Amaranthus blitum</i> L.	breto, caruru						x
<i>Amaranthus viridis</i> L.	breto, caruru						x
<i>Gomphrena aphylla</i>	catuaba					x	
<i>Gomphrena celosioides</i> (L.) Mart.	perpétua						x
AMARYLIDACEAE Juss.							
<i>Amarillis organensis</i> Taub.	lírio-da-pedra					x	
ANACARDIACEAE Lindley							
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	aroeirinha-branca			x			
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi.	pau-pombo	x					
<i>Tapirira guiannensis</i> Aubl.	pau-pombo	x					
ANNONACEAE Juss.							
<i>Guatteria nigrescens</i> Mart.		x					
<i>Guatteria vilosissima</i> St. Hil.	veludo	x					
<i>Rollinia laurifolia</i> Schl.		x	x				
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	pindaíba						
<i>Xylopia emarginata</i>	pindaíba						
<i>Xylopia sericea</i> St. Hil.	pindaíba	x	x				
APIACEAE Juss.							
<i>Apium leptophyllum</i> L.	gertrudes						x
<i>Hydrocotyle umbellata</i> L.	chapéu-de-sapo						

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
APOCYNACEAE Juss.							
<i>Aspidosperma australe</i> M. Arg.		x	x				
<i>Aspidosperma cilindrocarpa</i> M. Arg.	pereiro		x				
<i>Peschiera laeta</i> Mart.	grão-de-galo		x	x			
ARALIACEAE Juss.							
<i>Schefflera clausenianum</i>	mandiocão	x					
ARACEAE Juss.							
<i>Phylodendron bipinnatifidum</i> Schott.	imbé						
<i>Pistia stratiotes</i> L.	alface-d'água				x		
ARECACEAE Juss.							
<i>Acrocomia aculeata</i> (Mart.) Loddiges	macaúba						x
<i>Geonoma schottiana</i> Mart.	palmeirinha	x	x				
<i>Syagrus romanzoffianum</i> (Cham.) Glass.	coquinho	x	x				
ARISTOLOCHIACEAE							
<i>Aristolochia arcuata</i> Mart.	jarrinha					x	
<i>Aristolochia hilaireana</i> Duch.	jarrinha					x	
ASCLEPIADACEAE Juss.							
<i>Asclepias curassavica</i> L.	oficial-de-sala						x
<i>Oxypetalum banksii</i> Roem et Schultz.	cipó-de-leite						x
ASTERACEAE Giseke							
<i>Acanthospermum australe</i> (Loef.) Kuntze.	carrapicho						x
<i>Achyrocline satyroides</i> (Lam.) DC.	macela						x
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	são-joão						x
<i>Ambrosia polystachia</i> DC.	ambrosia						x
<i>Aster squamatus</i> L.						x	
<i>Baccharis brevifolia</i> DC.	alecrim					x	
<i>Baccharis calvescens</i> DC.	alecrim-do-peludo					x	x
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	alecrim					x	x
<i>Baccharis cognata</i> DC.							
<i>Baccharis myriophylla</i>	carquejinha					x	x
<i>Baccharis trimera</i> DC.	carqueja					x	
<i>Bidens caudatus</i> L.	aleluia						x
<i>Bidens pilosa</i> L.	picão-preto	x	x				
<i>Bidens rubifolius</i> HBK.	picão-cipó	x	x				
<i>Bidens segetum</i> Mart ex Colla	picão-cipó	x	x				
<i>Bidens sulphureus</i> L.	aleluia						x

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
ASTERACEAE Giseke							
<i>Centratherum punctatum</i> Cass.	roxinha						
<i>Chaptalia integerrina</i> (Vell.) Burk.	língua-de-vaca						X
<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Polak.	língua-de-vaca						X
<i>Conyza bonariensis</i> (L.) Conquist.	buva						X
<i>Dasyphyllum sprengelianum</i> Baker.	espinheira		X				
<i>Eclipta alba</i> L.	erva-botão						X
<i>Elephanthopus mollis</i> HBK.	fumo-bravo						X
<i>Emilia sonchifolia</i> L.	pincel						X
<i>Erechtites hieracifolia</i> (L.) Rafin.	capiçoba						X
<i>Eremanthus glomeratus</i> Less.						X	
<i>Eremanthus mollis</i> Schultz-Bip	falsa-candeia		X	X			
<i>Erigeron maximum</i> L.	margaridinha						X
<i>Eupatorium capillare</i> Baker.	mata-pasto						X
<i>Eupatorium conysoides</i> Vahl.	mata-pasto						X
<i>Eupatorium haemisphaerium</i> DC.	mata-pasto						
<i>Eupatorium Kleinioides</i> HBK.	mata-pasto						
<i>Eupatorium laevigatum</i> Lam.	mata-pasto						X
<i>Eupatorium macrophyllum</i> L.	mata-pasto						X
<i>Eupatorium maximilianii</i> Schrad.	mata-pasto						X
<i>Eupatorium squalidum</i> DC.	mata-pasto						X
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	botão-de-ouro						X
<i>Gnaphalium spicatum</i> Lam.	veludo	X					
<i>Gocnatia barrosoi</i> Cabr.						X	
<i>Jaegeria hirta</i> (Lag.) Less.	guaco	X					X
<i>Lychnophora ericoides</i> Mart.						X	
<i>Mikania candolleana</i> Gardn.	guaco	X					X
<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	guaco		X				
<i>Mikania cordifolia</i> (L.) Willd.	guaco		X				
<i>Mikania phaeocladus</i> Mart.	guaco		X				
<i>Mikania polystachia</i> DC.	guaco	X					
<i>Mikania sessifolia</i> DC.							X
<i>Moquinia racemosa</i> (Spreng.) DC.					X		
<i>Orthopappus angustifolius</i> (Sw.) Gardn.	barbasco						X
<i>Piptocarpha macropoda</i> Baker.	cartucheira		X				
<i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass.	pau-de-foguete						X
<i>Pterocaulon alopecurioides</i> DC.	barbasco						X
<i>Senecio brasiliensis</i> Less.	erva-lanceta						X
<i>Senecio confusus</i> Briten.	jalisco						X
<i>Siegesbeckia orientalis</i> L.							X
<i>Solidago chilensis</i> Meyen.	erva-pendão						X
<i>Soliva anthemifolia</i>						X	

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
ASTERACEAE Giseke							
<i>Sonchus asper</i> L.	serralha						X
<i>Stevia urticaefolia</i> DC.						X	
<i>Synedrella nudiflora</i> Gaertn.	serralha						X
<i>Tagetes erecta</i> L.	rojão						X
<i>Tagetes minuta</i> L.							X
<i>Taraxacum officinale</i> Weber.	dente-de-leão					X	X
<i>Tithonia speciosa</i> Hook ex Gris.	margaridão						X
<i>Trichogonia salviaefolia</i> Gardn.	santa-luzia					X	X
<i>Trixis antimenorrea</i> (Schr.) Mart. ex Baker.	assanhada					X	X
<i>Trixis molissima</i> D. Don.	assanhada		X	X			
<i>Trixis villosa</i> (Spreng.) Schultz-Bip	assanhada			X			
<i>Vanillosmopsis erythropappa</i> (DC.) Sch. Bip.	candeia		X	X		X	
<i>Vanillosnopsis polycephala</i> (Dc) Sch. Bip.	candeia		X	X		X	
<i>Vernonia diffusa</i> Less.			X				
<i>Vernonia discolor</i> Less.	candeia					X	X
<i>Vernonia cognata</i> Less.	assa-peixe					X	X
<i>Vernonia ferruginea</i> Less.	assa-peixe					X	X
<i>Vernonia fruticosa</i> Mart.	assa-peixe					X	X
<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	veludo					X	X
<i>Vernonia ruficoma</i> Schl.	veludo					X	
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	buva, enxuta					X	X
<i>Vernonia westiniana</i> Less.	assa-peixe						X
<i>Wedelia paludosa</i> DC.	margaridinha						X
<i>Wulffia stenoglossa</i> DC.	erva-dura						X
<i>Youngia japonica</i> (L.) DC.	serralhinha						X
<i>Xanthium strumarium</i> L.	falsa-bardana						X
<i>Zinnia elegans</i> L.	capitão						X
BALSAMINACEAE							
<i>Impatiens balsamina</i> L.	beijo			X			X
BASSELACEAE							
<i>Boussengaultia baselloides</i> HBK.	bertalha						X
BEGONIACEAE C. Agardh.							
<i>Begonia acida</i> Vell.	azedinha				X		
<i>Begonia acutinifolia</i> DC.	begonia						
<i>Begonia lobata</i> Schott.	begonia				X		
<i>Begonia semperflorus</i> Kink. et Otto.	azeda-do-brejo			X			

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
BIGNONIACEAE Juss.							
<i>Arrabidaea corymbosa</i> Bur.	chica	x					
<i>Distictella elongada</i> Urb.	cipó-trombeta	x	x				
<i>Friederichia speciosa</i> Mart.	cigana	x	x				
<i>Jacaranda acutifolia</i> Humpl. et Bompl.	caroba	x					
<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	caroba	x					
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl.) Nichols.	ipê		x				
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart.) Rizz.	ipê-peludo		x				
<i>Tabebuia vellosi</i> Tul.	ipê-amarelo	x					
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker-gawl) Miers.	cipó-são-paulo	x	x	x			
<i>Zeyhera tuberculosa</i> (Vell.) Bur.	ipê-preto		x				
BORAGINACEAE Juss.							
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	louro		x				
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab.	louro-pardo						
<i>Cordia verbenacea</i> DC.	erva-baleira						x
<i>Heliotropium indicum</i> L.	escorpião					x	
BROMELIACEAE Juss.							
<i>Dickia tuberosa</i> (Vell.) Burn.	abacaxi-de-pedra						
<i>Tillandsia usneoides</i> (L.) Brown.	abacaxi-de-árvore	x	x				
BUDLEYACEAE							
<i>Budleya brasiliensis</i> Jacq.	barbasco						x
BURSERACEAE Kunth.							
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Mart.	mangueirinha					x	
CACTACEAE Juss.							
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	ora-pro-nóbis	x					x
CAMPANULACEAE Juss.							
<i>Isotoma longiflora</i> (L.) Pers.	cega-olho				x		
<i>Siphocampylus macropodus</i> (Thumb.) G.	erva-de-beija-flor						x
<i>Siphocampylus nitidus</i> Pohl.	erva-de-beija-flor						x
<i>Siphocampylus westinianus</i> (Bilb.) Pohl.	erva-de-beija-flor		x				x
CAPPARACEAE Juss.							
<i>Cleome spinosa</i> L.	mussambé				x	x	x

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
CECROPIACEAE							
<i>Cecropia glaziovii</i> Snethl.	embaúba	x					
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	embaúba	x					
CHENOPODIACEAE							
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	erva-de-santa-maria		x				
CLUSIACEAE Juss.							
<i>Calophyllum brasiliensis</i> Camb.	landim	x					
COMBRETACEAE R. Br.							
<i>Terminalia brasiliensis</i> Spreng.	capitão	x					
COMMELINACEAE R. Br.							
<i>Commelina benghalensis</i> L.	mata-brasil						x
<i>Commelina erecta</i> L.	trapoeraba						x
<i>Commelina nudiflora</i> L.	mata-brasil						x
<i>Tradescantia elongata</i> G.F.W. Meyer.	trapoeraba						x
CONVOLVULACEAE Juss.							
<i>Dichondra microcalyx</i> (Hall.) Fabris.	cobre-verde						x
<i>Ipomoea alba</i> L.	boa-noite	x					
<i>Ipomoea acuminata</i> Roem. et Schultz.	getirana, corda-de-viola	x	x				x
<i>Ipomoea aristolochifolia</i> (HBK) Don.	getirana, corda-de-viola						
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet.	getirana, corda-de-viola	x	x				x
<i>Ipomoea carnea</i> ssp. <i>fistulosa</i> (Mart. ex Choisy) Austin.	erva-canudo						x
<i>Ipomoea hederifolia</i> L.	getirana						x
<i>Ipomoea longicuspis</i> Meissn.	getirana	x	x				x
<i>Ipomoea nil</i> (L.) Roth.	getirana						x
<i>Ipomoea purpurea</i> Lam.	getirana	x	x				x
<i>Ipomoea quamoclit</i> L.	esqueleto						x
<i>Merremia aegyptia</i> (L.) Urban.	getirana	x	x				x
<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz et Pav.) O. Donnell.	getirana	x	x				
<i>Merremia tomentosa</i> (Choisy) Hallier.	getirana	x	x				x

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
CUNONIACEAE R. Br.							
<i>Lamonia glabra</i> Lam.	três-folhas	x	x				
<i>Lamonia tomentosa</i> Camb.		x	x				
CUCURBITACEAE Juss.							
<i>Lagenaria vulgaris</i> L.	cabaceira						x
<i>Luffa aegyptia</i> L.	bucha						x
<i>Momordica charantia</i> L.	melão-de-são-caetano						x
<i>Trianosperma diversiflora</i> Cogn.	taiuá		x				
CYPERACEAE Juss.							
<i>Cyperus cayennensis</i> (Lam.) Britton.	tiririca				x		
<i>Cyperus esculentus</i> L.	tiririca				x		
<i>Cyperus ferax</i> Rich.	tiririca				x		
<i>Cyperus iria</i> L.	tiririca				x		
<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.	tiririca				x		
<i>Cyperus rotundus</i> L.	tiririca				x		
<i>Cyperus sesquiflorus</i> (Tor.) Matf et Kink.	tiririca				x		
<i>Eleocharis elegans</i> (HBK) Roem et Schultz.	falso-junco				x		
<i>Eleocharis filiculmis</i> Kunth.	falso-junco				x		
<i>Fimbristylis dichotoma</i> (L.) Vahl.					x		
<i>Fimbristylis miliacea</i> (L.) Vahl.					x		
<i>Killinga brevifolia</i> Roth.	capim-rei				x		x
<i>Killinga odorata</i> L.	capim-rei				x		x
<i>Rhynchospora nervosa</i> (Vahl.) Bueck.					x		x
<i>Scleria pterota</i> Presl.	capim-navalha						x
DILLENIACEAE Salisb.							
<i>Davilla elliptica</i> St. Hil.	lixerinha	x	x	x			
<i>Davilla rugosa</i> St. Hil.	lixerinha						
<i>Dillenia</i> sp.		x	x	x			
<i>Dolioscarpus elegans</i> Rich.	balãozinho						
ERYTHROXYLACEAE Kunth.							
<i>Erythroxylum cuneifolium</i> (Mart.) Schultz.	galinha-choca	x	x	x			
<i>Erythroxylum vacciniifolium</i> Mart.	galinha-choca	x					
EUPHORBIACEAE Juss.							
<i>Alchornea uricurana</i> Casar.	drago	x					x
<i>Chamaesyce brasiliensis</i>	leiteira						x

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
EUPHORBIACEAE Juss.							
<i>Chamaesyce hirta</i> (L.) Millp.	leiteira						X
<i>Chamaesyce byssopifolia</i> (L.) Small.	leiteira						X
<i>Chamaesyce prostrata</i> (Ait.) Small.	leiteira						X
<i>Croton glandulosus</i> (L.) M. Arg.	velame						X
<i>Croton lobatus</i> L.	velame						X
<i>Croton lundianus</i> (Diet.) M. Arg.	velame-branco						X
<i>Croton uricurana</i> Baill.	velame	X					
<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	canudo-de-pito			X			
<i>Maprounea guianensis</i> M. Arg.	marmelinho		X				
<i>Phyllanthus tenellus</i> Roxb.							X
<i>Ricinus communis</i> L.	mamona						X
FLACOURTEACEAE Rich. ex DC.							
<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urban.	guaçatonga	X	X				
<i>Casearia grandiflora</i> Camb.		X	X				
HYDROPHYLLACEAE							
<i>Hydrolea spinosa</i> L.	flor-do-céu				X		
HYPOXIDACEAE							
<i>Hypoxis decumbens</i> L.	maricico						
IRIDACEAE Juss.							
<i>Montbletia crocosmaeflora</i> Hort.	estrela-de-fogo						X
JUNCACEAE							
<i>Juncus effusus</i> L.	junco				X		
LAMIACEAE Juss.							
<i>Hyptis brevipes</i> Poit.	hortelã-do-campo						X
<i>Hyptis carpinifolia</i> Benth.	hortelã-do-campo						
<i>Hyptis crinita</i> Poit.	hortelã-do-campo	X					
<i>Hyptis densiflora</i> Mart.	hortelã-do-campo					X	
<i>Hyptis glomerata</i> Mart.	hortelã-do-campo						X
<i>Hyptis suaveolens</i> Poit.	hortelã-do-campo					X	X
<i>Hyptis umbrosa</i> Salzm.	hortelã-do-mato	X					
<i>Leonotis nepetaefolia</i> L.	cordão-de-frade	X					
<i>Leonurus sibiricus</i> L.	macaé						X
<i>Stachys arvensis</i> L.							X
LAURACEAE Juss.							
<i>Nectandra myriantha</i> Meissn.	canela	X					

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
LEGUMINOSAE-CAESALPINOIDEAE							
<i>Bauhinia forficata</i> Link.	unha-de-vaca	x	x				
<i>Cassia ferruginea</i> (Schr.) Schr. ex DC.	canafistula		x				
<i>Chamaecrista patellaria</i> (DC) Irwin et Barnaby	cássia-miúda						x
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers.) Greene.	erva-coração		x				
<i>Copaifera langsdorfii</i> Desf.	pau-d'óleo		x				
<i>Hymenaea courbaril</i> var. <i>stilbocarpa</i> Hayne.	jatobá		x				
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	cambuí		x				
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	dartrial					x	
<i>Senna bicapsularis</i> (L.) Roxb.	fedegoso			x			
<i>Senna macranthera</i> Irwin et Barnaby	canafistula		x				
<i>Senna multijuga</i> (Rich.) Irwin et Barnaby	canafistula		x				
<i>Senna occidentalis</i> (L.) Irwin et Barnaby	fedegoso						x
<i>Senna tora</i> (L.) Irwin et Barnaby	fedegoso						x
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE							
<i>Aeschynomene falcata</i> (Poir.) DC.	carrapichinho				x		
<i>Aeschynomene selloi</i> Vog.	carrapichinho				x		
<i>Aeschynomene paniculata</i> Willd.	carrapichinho		x				
<i>Bowdichia virgilioides</i> HBK.	sucupira-preta		x				
<i>Centrosema</i> sp.	cunhã	x					
<i>Crotalaria micans</i> Link.	guiseiro	x					
<i>Crotalaria incana</i> L.	guiseiro						x
<i>Crotalaria lanceolata</i> E. Mey.	guiseiro						x
<i>Crotalaria pallida</i> Ait.	guiseiro						x
<i>Dalbergia nigra</i> Vog.	caviúna	x	x				
<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	carrapicho						x
<i>Desmodium barbatum</i> Benth.	carrapicho						x
<i>Desmodium incanum</i> DC.	carrapicho						x
<i>Desmodium uncinatum</i> DC.	carrapicho						
<i>Erythrina falcata</i> Benth.	mulungu	x					
<i>Erythrina verna</i> Benth.	mulungu	x					
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	anileira				x		x
<i>Indigofera truxillensis</i> HBK.	anileira			x			x
<i>Machaerium angustifolium</i> Vog.	jacarandá	x		x			
<i>Machaerium brasiliensis</i> Vog.	jacarandá		x				
<i>Machaerium nictitans</i> (Vell) Benth.	jacarandá					x	x
<i>Mucuna pruriens</i> Benth.	mucunã						x

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE							
<i>Platycyanus regnellii</i> Benth.	pereiro					x	
<i>Stylosanthes gracilis</i> HBK.	alfafa-do-campo						x
<i>Stylosanthes guianensis</i> (Aubl.) Sw.	alfafa-do-campo	x	x				
<i>Stylosanthes scabra</i> Vog.	alfafa-do-campo					x	x
<i>Stylosanthes viscosa</i> Sw.	alfafa-do-campo					x	x
<i>Zornia curvata</i> Mohl.	urinária					x	x
<i>Zornia latifolia</i> Sw.	urinária						
<i>Zornia reticulata</i> Sm.						x	
<i>Zornia vestita</i> Mohl.						x	
LEGUMINOSAE-MIMOSOIDEAE							
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	arranha-gato		x				
<i>Acacia plumosa</i> Lowe.	arranha-gato		x	x			
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	angico		x				
<i>Anadenanthera macrocarpa</i> (Benth.) Brenan.	angico		x				
<i>Anadenanthera peregrina</i> (Benth.) Brenan.	angico	x					
<i>Inga fagifolia</i> Willd.	ingá	x					
<i>Inga barbata</i> Reiss.	ingá	x					
<i>Inga flagelliformis</i> Mart.	ingá	x					
<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá	x					
<i>Mimosa invisa</i> Mart.	arranha-gato						x
<i>Mimosa pudica</i> L.	dorme-maria				x		
<i>Mimosa rixosa</i> L.	dormideira						x
<i>Mimosa sepiaria</i> Benth.	espinheira						x
<i>Mimosa subsericea</i> Benth.	espinheira						
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Benth.) Macbr.	jacaré	x					
LILIACEAE							
<i>Nothoscordum barbonicum</i> Kunth.	alho-bravo						
LORANTHACEAE Juss.							
<i>Psitacanthus dichorus</i>	erva-de-passarinho	x					
LYTHRACEAE J. St. Hil.							
<i>Cuphea carthaginensis</i> Jacq.	pé-de-pinto					x	x
<i>Cuphea disperma</i> Hoehne.	pé-de-pinto					x	
<i>Cuphea hyssopifolia</i> HBK.	pé-de-pinto					x	

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
LYTHRACEAE J. St. Hil.							
<i>Diplusodon macrophyllus</i> HBK.	cai-cai					x	
<i>Diplusodon hirsutus</i> DC.	cai-cai					x	
MAPIGHIACEAE Juss.							
<i>Banisteriopsis argyrophylla</i> (Juss.) A. Gates	borboleta	x					
<i>Banisteriopsis oxyclada</i> (Juss.) Gates							
<i>Byrsonima</i> sp.	murici	x					
<i>Mascagnia cordifolia</i> Juss.	tingui-cipó	x					
MALVACEAE Juss.							
<i>Acalypha wilkesiana</i>	lanterninha						x
<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	vinagreira						x
<i>Malvastrum coromandelianum</i> (L.) Gaertn.	vassourão						x
<i>Pavonia communis</i> L.	malva-espinho						x
<i>Sida acuta</i> L.	vassoura						x
<i>Sida carpinifolia</i> L.	vassoura						x
<i>Sida cordifolia</i> L.	vassoura						x
<i>Sida glaziovii</i> K. Schum.	vassoura						x
<i>Sida linifolia</i> L.	vassoura						x
<i>Sida rhombifolia</i> L.	vassoura						x
<i>Sida spinosa</i> L.	vassoura						x
<i>Sida urens</i> L.	vassoura						x
<i>Sida viarum</i> L.	vassoura						x
<i>Sidastrum micranthum</i> (St. Hil.) Fryxell.	vassourão						x
<i>Sidastrum paniculatum</i> (L.) Fryxell.	vassourão						x
<i>Urena lobata</i> L.	vassourão						x
MELASTOMATACEAE Juss. 16							
1 <i>Acisanthera alsinaefolia</i> Triana.					x		
2 <i>Clidemia hirta</i> (L.) D. Don.					x		
3 <i>Marcetia fastigiata</i> Cogn.					x		
4 <i>Miconia carnosula</i> Naud.	maria-preta	x					
5 <i>Miconia paniculata</i> (Mart. et Schr.) ex DC. Naud.	maria-preta	x					
6 <i>Miconia pepericarpa</i> DC.	maria-preta	x					
7 <i>Miconia stelegira</i> Cogn.	maria-preta	x					
8 <i>Rhynchanthera cordata</i>					x		
9 <i>Tibouchina candolleana</i> Cogn.	quaresmeira				x		
10 <i>Tibouchina canescens</i> Cogn.	quaresmeira		x				
11 <i>Tibouchina estrellensis</i> Cogn.	quaresmeira	x					

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
MELASTOMATACEAE Juss.							
12 <i>Tibouchina fottergilliae</i> Cogn.	quaresmeira					x	
13 <i>Tibouchina gracilis</i> Cogn.	quaresmeira					x	
14 <i>Tibouchina multiflora</i> (Gardn.) Cogn.	quaresmeira					x	
15 <i>Tibouchina semidecandra</i> (Sch. et Mart.)	quaresmeira				x		
16 <i>Trembleya phlogiformis</i> DC.						x	
MELIACEAE Juss.							
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	cangerana	x					
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedro		x				
<i>Guarea macrophylla</i> Vahl.	piora		x				
<i>Trichilia elegans</i> A. Juss.	piora	x					
MOLLUGINACEAE							
<i>Mullugo verticillata</i> L.	tapete						x
MONIMIACEAE Juss.							
<i>Siparuna arianae</i> Hoehne.	nega-mina	x					
<i>Siparuna cujabana</i> (Mart.) DC.	nega-mina	x					
MORACEAE Link.							
<i>Ficus guaranitica</i>	gameleira	x					
<i>Ficus insipida</i> L.	gameleira	x					
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	tatajuba	x					
<i>Sorocea bomplandii</i> (Baill.) Boer.		x					
MYRSINACEAE R. Br.							
<i>Rapanea lancifolia</i> Mez.	capacoca	x					
MYRISTICACEAE							
<i>Virola sebifera</i> Aubl.	pau-de-sebo	x	x				
MYRTACEAE Juss.							
<i>Myrcia bombycina</i> (Berg.) Kiar.	maria-pretinha						x
<i>Myrcia formosiana</i> DC.	maria-pretinha	x					
<i>Psidium cinereum</i> Mart. ex DC.	goiabinha						x
NYCTAGINACEAE Juss.							
<i>Boerhavia hirsuta</i> Willd.	erva-tostão						x
<i>Mirabilis jalapa</i> L.	maravilha						x
<i>Neea theifera</i> Oerstd.	pretinha	x					
<i>Neea tomentosa</i> Oerstd.	pretinha	x					
<i>Torrubia tomentosa</i> (Casar) Standl.		x					

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
ONAGRACEAE							
<i>Ludwigia latifolia</i> (Benth.) Hara.	cruz-de-malta	x					
<i>Ludwigia myrtifolia</i> (L.) Hara.	cruz-de-malta	x					
<i>Ludwigia nervosa</i> (Camb.) Hara.	cruz-de-malta						
<i>Ludwigia sericea</i> (Camb.) Hara.	cruz-de-malta				x		x
<i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) Raven.	cruz-de-malta				x		x
ORCHIDACEAE Juss.							
<i>Habenaria</i> sp.							x
<i>Laelia</i> sp.							x
<i>Oncidium</i> sp.							x
<i>Pleurotallis</i> sp.							x
OXALIDACEAE R. Br.							
<i>Oxalis corniculata</i> L.	trevo						x
<i>Oxalis corymbosa</i> DC.	trevo						x
<i>Oxalis latifolia</i> Kunth.	trevo						x
PASSIFLORACEAE Juss. ex Kunth.							
<i>Passiflora</i> sp.	maracujá	x	x				
PHYTOLLACEAE R. Br.							
<i>Phytollaca americana</i> L.	caruru-de-pomba						x
PIPERACEAE C. Agardh.							
<i>Piper angustifolium</i> Ruiz et Pav.	aperta-ruão	x					
<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth.	aperta-ruão	x					
<i>Piper aduncum</i> L.	aperta-ruão						
<i>Piper arboreum</i> Aubl.	aperta-ruão	x					
<i>Piper mollicomum</i>	aperta-ruão						
<i>Pothomorphe umbellata</i> Miq.	caapeba	x					x
PLANTAGINACEAE							
<i>Plantago major</i> L.	tanchagem						x
<i>Plantago tomentosa</i> L.	tanchagem						x
POACEAE Juss.							
<i>Andropogon bicornis</i> L.	capim-rabo-de-burro	x					
<i>Andropogon leucostachyus</i> HBK.	capim-rabo-de-burro	x					
<i>Cenchrus echinatus</i> L.	carrapicho, timbeti	x					

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
POACEAE Juss.							
<i>Chusquea capituliflora</i> Trin.	bambuzinho	x					
<i>Chusquea pinifolia</i>	bambuzinho	x					
<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	lágrima-de-nossa-senhora	x					
<i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers.	grama-seda	x					
<i>Digitaria sanguinalis</i> (L.) Scop.	capim-colchão	x					
<i>Eleusine indica</i> (L.) Gaertn.	capim-de-pé-de-galinha	x					
<i>Echinoalaena colonum</i> (L.) Link.	capim-arroz				x		
<i>Imperata brasiliensis</i> L.	sapé	x					
<i>Melinis minutiflora</i> (L.) Beauv.	capim-gordura						
<i>Merostachys</i> sp.	bambuzinho						
<i>Olyra micrantha</i> HBK.	capim-de-sombra	x					
<i>Paspalum conjugatum</i> Berg.	capim-de-grama	x					
<i>Paspalum conspersum</i> Schrad.	capim-de-brejo						
<i>Paspalum malacophyllum</i> Trin.	capim-de-brejo						
<i>Paspalum notatum</i> (L.) Flugge.	grama-batatais						
<i>Pennisetum clandestinum</i> Hochst.	capim-kikuio						
<i>Rhynchelitrum repens</i> (Willd.) Hubbard.	capim-natal						
<i>Setaria geniculata</i> (Lam.) Beauv.	capim-rabo-de-gato						
<i>Sporobolus poiretii</i> L.	capim-capeta						
POLYGALACEAE R. Br.							
<i>Polygala angulata</i> L.	gelol						x
<i>Polygala paniculata</i> L.	gelol			x	x		x
<i>Polygala violacea</i> Aubl.	gelol			x	x		x
POLYGONACEAE Juss.							
<i>Polygonum capitatum</i> Buch. Ham.	erva-botão						x
<i>Polygonum hidropiperoides</i> Mich.	erva-de-bicho				x		
<i>Polygonum persicaria</i> L.	erva-de-bicho				x		
<i>Rumex crispus</i> L.	labaça		x				
PONTEDERIDACEAE							
<i>Eichornia crassipes</i> (Mart.) Solms.	água-pé				x		
<i>Heteranthera reniformes</i> Ruiz et Pav.	hortelã-do-brejo				x		

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
PORTULACACEAE Juss.							
<i>Portulaca oleracea</i> L.	beldroega						X
<i>Talinum patens</i> L.	piolho						X
RHAMNACEAE							
<i>Celtis brasiliensis</i> Pranch.	grão-de-galo	X	X				
<i>Colubrina rufa</i> Reiss.	sobrasil	X	X				
ROSACEAE Juss.							
<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	amora-do-mato	X					X
<i>Rubus rosifolius</i> Smith.	amora-do-mato	X					X
<i>Rubus urticifolius</i> Poir.	amora-do-mato	X					
RUBIACEAE Juss.							
<i>Bathysa australis</i> Hook.	folha-grande	X					X
<i>Coutarea hexandra</i> J.R. Johnston		X					
<i>Hamelia patens</i> Jacq.	amélia	X					
<i>Manettia ignita</i> Schum.	cardeal						
<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.	cardeal						
<i>Richardia brasiliensis</i> Gomez.	estralador						X
<i>Richardia scabra</i> L.	estralador						X
<i>Spermacoce hirta</i> L. Ruiz et Pav.	vassoura-de- botão						X
<i>Spermacoce suaveolens</i>							X
<i>Spermacoce verticillata</i> L.							X
RUTACEAE Juss.							
<i>Dyctioloma vandellianum</i> A. Juss.	mil-folhas	X					
<i>Hortia arborea</i>		X	X				
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	mamica-de cadela		X				
SAPINDACEAE Juss.							
<i>Paulinea carpopodea</i> Camb.	falso-guaraná	X					
<i>Serjanea acutidentata</i> Radlk.	tingui-cipó	X					
<i>Serjanea reticulata</i> Camb.	tingui-cipó	X					
SCROPHULARIACEAE Juss.							
<i>Cymbalaria muralis</i> Gaertn. & Sch.	cobre-muro	X					
<i>Scoparia dulcis</i> L.	vassoura-doce						X
SMILACACEAE Vent.							
<i>Smilax brasiliensis</i> Spreng.	japecanca	X					

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Continua)
SOLANACEAE Juss.							
<i>Acnistus arborescens</i> (L.) Schl.	grão-de-galo			x			x
<i>Brugmansia arborea</i> Steud.	anágua-de-moça			x			x
<i>Brugmansia suaveolens</i> Ber. & Presl.	trombeteira				x		x
<i>Brunfelsia uniflora</i> D. Don.	manacá	x					
<i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng.) Smith & Down.	Manacá						
<i>Cestrum axillare</i> Vell.	Coerana				x		
<i>Cestrum corymbosum</i> Schl.	Coerana			x			
<i>Datura stramonium</i> L.	Erva-do-diabo						x
<i>Physalis angulata</i> L.	Balãozinho						x
<i>Nicotiana tabacum</i> L.	Falso-fumo						x
<i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq.	joá-bravo						x
<i>Solanum americanum</i> Mill.	Erva-moura						x
<i>Solanum cernuum</i> St. Hil.	Panacéia	X	x				
<i>Solanum ciliatum</i> Lam.	Joá						x
<i>Solanum lycocarpum</i> St. Hil.	Fruta-de-lobo	X	x				
<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	Capoeira						x
<i>Solanum paniculatum</i> L.	Jurubeba						x
<i>Solanum seforthianum</i> Andr.	doce-amarga	X					
<i>Solanum sisymbriifolium</i> Lam.	joá-de-capote						x
<i>Solanum variabile</i> Mart.	joá						x
<i>Solanum viarum</i> Dun.	joá						x
STERCULIACEAE (DC.) Barth.							
<i>Sterculia chicha</i> St. Hil. ex Turpin.	chichá		x				
<i>Waltheria indica</i> L.	vassoura						
TILIACEAE							
<i>Corchorus hirtus</i> L.	vassoura						x
<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	açoita-cavalo		x				
<i>Luehea paniculata</i> Mart.	açoita-cavalo		x				
<i>Luehea rufescens</i> Mart.	açoita-cavalo		x				
<i>Triumfetta barthamia</i> L.	carrapicho-de-bola						x
<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	carrapicho-de-bola						x
TYPHACEAE							
<i>Typha dominguensis</i> L.	taboa				x		

Família/Espécie	Nome Popular	MC	ME	CP	CV	CR	CA (Conclusão)
ULMACEAE							
<i>Celtis brasiliensis</i>	grão-de-galo		x	x			
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume.	candiúba			x			
URTICACEAE Juss.							
<i>Urera baccifera</i> L.	urtigão						x
VELLOZIACEAE Endl.							
<i>Vellozia compacta</i> Mart.					x		
<i>Vellozia graminea</i> Mart.					x		
VERBENACEAE J. St. Hil.							
<i>Aegiphylia sellowiana</i> Cham.				x			x
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz et Pav.) A. Juss.	abelheira						x
<i>Lantana brasiliensis</i> Desf.	camará			x			x
<i>Lantana camara</i> L.	camará-de- espinho			x			
<i>Lantana lilacina</i> Desf.	camará-roxo			x			x
<i>Petreaea denticulata</i> Schrad.	camará-roxo						
<i>Stachytarphetta cayennensis</i> (Rich.) Vahl.	gervão						x
<i>Stachytarphetta glabra</i> Cham.	gervão						x
<i>Verbena bonariensis</i> L.							x
<i>Verbena rigida</i> Spreng.	verbena						x
<i>Verbena polygama</i> Cham.	tarumã	x					
VISCACEAE Batsch.							
<i>Phoradendron crassifolius</i> (Pohl. ex DC.)	erva-de- passarinho	x					
VITACEAE Juss.							
<i>Cissus</i> sp.	uva-brava	x					
VOCHYSIACEAE Lindley							
<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	pau-de-tucano		x				
ZINGIBERACEAE							
<i>Costus spiralis</i> Roscoe	cana-de- macaco					x	
<i>Hedychium coronarium</i> Hoehne.	lírio-do-brejo				x		

NOTA: MC - Mata Ciliar; ME - Mata de Encosta; CP - Capoeira; CV - Campo de Várzea; CR - Campo Rupestre; CA - Campo Antropico.

americana Aubl. (azureta), *Mabea fistulifera* Mart. (canudo-de-pito), *Miconia ferruginata* (DC) Cogn., *Miconia stelegira* Cogn., *Piptadenia gonocantha* (Mart.) Macbr. (jacaré), entre outras.

O sub-bosque contém arbustos dos gêneros *Palicourea*, *Eupatorium*, *Bauhinia*, *Piper*, *Erythroxylum*, etc.

No estrato herbáceo, mostram-se presentes exemplares dos gêneros *Olyra*, *Spermacoce*, *Pffafia*, *Oplismenus*, etc.

Há ocorrência de aráceas grim-pantes do gênero *Philodendron* e trepadeiras ligadas aos gêneros *Serjanea*, *Arrabidaea*, *Cissus*, *Bidens*, *Oxypetalum*, *Odontadenia*, *Cissampelos*, *Mikania*, *Ipomoea* e *Merremia*.

As epífitas existentes estão ligadas aos gêneros *Tillandsia* e *Oncidium*.

Muitas das espécies citadas são mencionadas por Heringer (1947).

Formações Campestres

Campos de Várzeas

Os campos de várzeas têm áreas muito variáveis dentro do município, sendo estreitos e longos, ora mais curtos e largos, ocupando sempre as cotas mais baixas. Encontram-se, em sua maioria, despidos de sua cobertura original, sendo utilizados para uma agricultura de subsistência, em que se cultivam milho, arroz, feijão, frutas e legumes.

Em sua composição contém uma plêiade de gramíneas e ciperáceas, com arbustos e subarbustos espalhados. Dentre essa composição ocorrem muitas plantas invasoras, em sua maioria exóticas, hoje subspontâneas em todo o Estado.

Entre essas espécies vamos encontrar: *Hedychium coronarium* Koenig. (mariazinha), *Alternanthera tenella* Colla., *Typha domingensis* (taboa), *Apium leptophyllum* (Pers.) Muell., *Ambrosia elatior* L., *Ambrosia polystachya* DC., *Conyza bonariensis* (L.) Cronquist., *Melampodium divaricatum* DC., *Parthenium hysterophorus*, L.

Solidago chilensis Meyen., *Erechtites hieracifolia* (L.) Rafin., *Heliotropium indicum* L., *Euphorbia heterophylla* L., *Cleome affinis* L., *Croscomia croscomaeflora* Hort., *Ricinus communis* L., *Leonorus sibiricus* L., *Leonotis nepetaefolia*, *Malvastrum coromandelianum* (L.) Gark., *Pavonia communis* L., entre outras. O estrato gramíneo-herbáceo contém espécies nativas, como: *Cyperus aciculares* (Schrad) Steud., *Cyperus diffusus* Vahl., *Cyperus distans* L., *Cyperus eragrostis* Lam., *Cyperus ferax* L., *Cyperus flavus* (Vahl.) Nees., *Cyperus iria* L., *Cyperus luzulae* (L.) Retz., *Cyperus prolixus* HBK. (tiriricas), *Fimbristylis autumnalis*, *Fimbristylis dichotoma* (L.) Vahl., *Rhynchospora aurea* Vahl., *Rhynchospora nervosa* (Vahl.) Boeck. (capins-navalhas), *Cuphea carthaginensis* (Jacq.), Macbr. (pé-de-pinto), *Zornia reticulata* Sm. e *Zornia latifolia* Sm. (urinárias).

Arbustos e subarbustos ponteam a área, como: *Vernonia polyanthes* Less., *Vernonia westiniana* Less., (assa-peixe), *Eupatorium laevigatum* Lam., *Eupatorium maximilianum* Schrad.

Entre as gramíneas são freqüentes as espécies: *Aristida pallens* Cav., *Aristida recurvata* HBK., *Aristida setifolia* HBK. (capins-finos), *Andropogon condensatus* HBK., *Andropogon hirtiflorus* Ness (capim-palha), *Axonopus aureus* Beauv., *Axonopus canescens* Ness et Pilger., *Ctenium cirrhosum* (Ness) Kunth. (capim-cílio), *Diandrostachya chrysothryx* (Ness) Jacques-Felix (capim-de-ouro). Tais espécies são entremeadas por *Lagenocarpus rigidus* (Kinth.) Ness (capim-navalha), *Bulbostylis paradoxa* (Spreng.) Clarke, *Baccharis aphylla* DC. (catuaba), *Macrosiphonia velame* (St. Hil) Muell. Arg. (babado-de-nossa-senhora), *Zornia latifolia* Sm. (urinária), *Camarea affinis* St. Hil. (amarelinha), *Achyrocline alata* (HBK) DC. (macela), *Aspilia squarrosa* Baker (margaridinha), *Chaptalia integerrima* (Vell.) Bur. (língua-de-vaca), *Stevia*

urticaefolia Thomb., *Trichogonia salviaefolia* Baker. (santa-luzia), *Rhynchospora aurea* Vahl., entre outras.

Campo Rupestre

O Campo Rupestre ocorre nas áreas mais altas do município. Neste tipo de cobertura entre os arbustos podem ser encontradas as seguintes espécies: *Lychnophora ericoides* Mart. (arnica-do-campo), *Bauhinia rufa* Steud. (mororó), *Baccharis platypoda* DC., (alecrim-da-folha-larga), *Byrsonima oxyphylla* A. Juss., *Byrsonima variabilis* A. Juss. (muricis), *Marcetia fastigiata* Cogn., *Mimosa calothamos* Mart.

Em locais onde a canga não se aflora estão presentes as seguintes espécies herbáceas: *Vellozia compacta* Mart., *Anthurium sellowianum* Kunth., *Baccharis miriocephala* DC. (carqueja), *Lagenocarpus rigidus* Nees. (capim-navalha), *Phytollaca americana* L. (caruru-de-pombo). Exemplares de orquídeas, pertencentes aos gêneros *Habenaria*, *Oncidium*, *Laelia*, *Pleurothallis*, podem ser visualizados em todas as áreas de ocorrência da formação.

Essas áreas são geralmente de pequena extensão e encontram-se dispersas na cumeeira das serras locais.

As espécies coletadas foram referidas em trabalhos sobre áreas serranas de Minas Gerais por Ferreira & Magalhães (1977), Badini (1978), Gavilanes & Brandão (1988) e Magalhães (1954).

Campo Limpo

O campo limpo, formação pouco expressiva na área, apresenta as mesmas espécies herbáceas do campo rupestre, excetuando-se as orquídeas. São freqüentes os representantes dos gêneros *Paspalum*, *Mesosetum*, *Panicum*, *Eragrostis*, *Aristida*, *Axynopus*, etc.

Formações Antrópicas

Capoeiras e Capoeirões

Todo o município de Santa Bárbara mostra capoeiras e capoeirões em várias etapas de crescimento. Tais formações apresentam uma composição florística mais pobre que a da mata original ainda explorada nos dias atuais para a obtenção de lenha.

Campos Antrópicos

Após a retirada da cobertura vegetal primitiva, a área arada e plantada por vários anos já não consegue se recompor. Em seu lugar surge uma cobertura vegetal pobre, composta por ruderais e/ou invasoras misturadas com plantas tidas como pioneiras.

Mostram-se freqüentes as espécies: *Bidens pilosa* L. (picão), *Blainvillea biaristada* DC., (erva-palha), *Centratherum punctatum* Cass. (cravorama), *Eclipta alba* (L.) Hassk. (erva-lanceta), *Senecio brasiliensis* Less. (margaridinha), *Sida rhombifolia* L., *Sida carpinifolia* L., *Sida cordifolia* L. e *Sida linifolia* L. (malvas), *Phyllanthus corcovadensis* Muell. Arg. (quebra-pedra), *Bidens caudatus* e *Bidens sulphureus* (aleluias), *Asclepias curassavica* L. (erva-de-sapo), *Cyperus rotundus* L. (tírrica), *Eleusine indica* (L.) Gaertn. (capim-pé-de-galinha), *Andropogon leucostachyus* (capim-rabo-de-burro), *Amaranthus spinosus* L. (caruru-de-espinho), *Borreria verticillata* (L.) GFW. Meyer (vassoura), *Starchytaphetta cayennensis* (L.C.Rich) Vahl. (gervão), *Senna tora* (L.) Irwin et Barnaby (fedegoso), *Lantana camara* L. (camará-de-espinho), entre outras. As espécies em estudo acham-se consignadas nos trabalhos de Ferreira & Laca-Buendia (1978), Brandão et al. (1982), Ferreira et al. (1977/1978) e Sacco et al. (1985, 1986).

CONCLUSÃO

Uma vez que a mineração marca presença em Itabira, o município

apresenta muitas modificações na sua cobertura vegetal, não se encontrando áreas intocáveis.

As matas sofreram ação antrópica drástica e sistemática desde longa data, pois vêm sendo exploradas para obtenção de lenha e carvão; os Campos de Várzeas tiveram a cobertura vegetal substituída por culturas e/ou pastagens; Os Campos Rupestres vêm sendo removidos em função da mineração, que objetiva a busca do alumínio e ferro, e as áreas de Campos Limpos mostram as marcas das catas do ouro e de outros minerais.

Reflorestamentos com *Pinus* e *Eucalyptus* já cobrem uma boa parcela do município em estudo, descaracterizando ainda mais a cobertura vegetal local.

As formações ora descritas serão, futuramente, objeto de estudos mais detalhados, visando um conhecimento mais profundo de suas espécies e de seus usos.

Foram coletadas 454 espécies pertencentes a 71 famílias e 273 gêneros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BADINI, J. Roteiro para excursão botânica à Serra de Lavras Novas - município de Ouro Preto. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 28, 1977, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: EPAMIG, 1978. p.143-146.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L. Principais plantas daninhas no estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.8, n.87, p.18-26, mar.1982.
- DERBY, O.A. The serra of Espinho. **Journal of Geology**, Chicago, v.14, n.5, p.374-401, 1966.
- ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1959. v.25: Minas Gerais.
- FERREIRA, M.B.; D'ASSUMPÇÃO, W.R.C.; MAGALHÃES, G.M. Nova contribuição para o conhecimento da vegetação da Cadeia do Espinhaço ou Serra Geral (Maciço do Caraça). **Oreádes**, Belo Horizonte, v.6, n.10/11, p.49-67, jan./dez. 1977/1978.
- FERREIRA, M.B.; LACA-BUENDIA, J.P. Espécies consideradas plantas daninhas em áreas cultivadas no estado de Minas Gerais. **Planta Daninha**, Campinas, v.1, n.2, p.16-26, set.1978.
- FERREIRA, M.B.; MAGALHÃES, G.M. Contribuição para o conhecimento da vegetação da Serra do Espinhaço em Minas Gerais (Serras de Grão Mogol e da Ibitipoca). In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 26, 1975, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Ciências, 1977. p.189-202.
- GAVILANES, M.L.; BRANDÃO, M. Cobertura vegetal da Reserva Biológica Municipal de Poço Bonito, Lavras, Minas Gerais, Brasil - I: Formação Cerrado. **Nepaea**, Porto Alegre, n.5, p.5-11, 1988.
- HERINGER, E.P. Contribuição ao conhecimento da flora da Zona da Mata de Minas Gerais. **Boletim do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas**, Rio de Janeiro, n.2, p.5-187, nov.1947.
- MAGALHÃES, G.M. Contribuição para o conhecimento da flora dos campos alpinos de Minas Gerais. In: CONGRESSO NACIONAL E BOTÂNICA, 5, 1954, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 1954, p.227-304.
- SACCO, J. da C.; SANTOS, E.; FROMM-TRINTA, E.; COSTA, N.L.M. da; CUNHA, M.C.S. **Ervas daninhas do Brasil - Solanaceae I**: gênero *Solanum* L. Brasília: EMBRAPA-DDT/Jaguariúna: EMBRAPA-CNPDA, 1985. 58p. (EMBRAPA-CNPDA. Documentos, 1).
- SACCO, J. de C.; SANTOS, E.; FROMM-TRINTA, E.; COSTA, N.L.M. da; CUNHA, M.C.S.; FERREIRA, A.S.J. **Ervas daninhas do Brasil: Solanaceae II**. Brasília: EMBRAPA-DDT/Jaguariúna: EMBRAPA-CNPDA, 1986. 48p. (EMBRAPA-CNPDA. Documentos, 2).
- RIZZINI, C.T. Nota prévia sobre a divisão fitogeográfica (florístico-sociológica) do Brasil. **Revista Brasileira de Geografia**, Rio de Janeiro, v.25, n.1, p.3-64, jan./fev. 1963.

TREPadeiras DO ESTADO DE MINAS GERAIS – I: POTENCIALIDADES¹

Mítzi Brandão, Hypérides Brandão e Manuel Losada Gavilanes

SUMÁRIO: Apresenta-se uma primeira listagem de plantas de hábito escandente ou trepadeiras, nativas e/ou cultivadas no estado de Minas Gerais, bem como suas potencialidades.

Palavras-chave: Trepadeiras nativas cultivadas; Minas Gerais; Brasil.

SUMMARY: A preliminary list is given of the climbing native and cultivated plants from Minas Gerais State, Brazil, with their potential properties-climbing plants, Minas Gerais.

Key words: Climbing native and cultivated; Minas Gerais; Brazil.

INTRODUÇÃO

As plantas de hábito escandente ou trepadeiras, quando possuidoras de flores chamativas ou coloridas, que oferecem beleza cênica, são geralmente utilizadas em paisagismo.

As mais exóticas vêm sendo testadas e introduzidas em jardins, desde longa data, e as nativas estão sendo lentamente coletadas e reintroduzidas nos jardins (Brandão & Brandão, 1996).

Entretanto, outras espécies, que possuem flores pequenas, de pouco interesse paisagístico, permanecem no esquecimento, embora apresentem outras potencialidades, quer como, medicamentosas, apícolas, produtoras de frutos comestíveis, forrageiras, artesanais ou como possuidoras de outros valores.

Neste trabalho, lista-se uma série de espécies, nativas ou cultivadas, coletadas nessas últimas décadas, que apresenta algum tipo de interesse econômico ou até mesmo que seja prejudicial aos animais.

MATERIAL E MÉTODO

Parte do material apresentado neste trabalho encontra-se depositado no Herbário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas

Gerais (PAMG/EPAMIG) e parte no Herbário da Universidade Federal de Lavras (Herbário ESAL). A listagem com os nomes científicos e populares, cor das flores e época de floração, assim como sua utilização, encontra-se no Quadro 1. Dentre aquelas tidas como apícolas foram incluídas as que são nectaríferas, as poliníferas e as néctar-poliníferas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As lianas ou trepadeiras são denominadas parasitas estruturais e podem ser lenhosas e herbáceas. Praticamente um terço das árvores das matas suporta algum tipo de liana.

Elas concorrem para a produção de matéria orgânica, ocorrendo mesmo algumas plantas que apresentam boa massa foliar, como aquelas ligadas às famílias Leguminosae e Bignoniaceae. Um bom percentual dessas plantas contribui com frutas para pássaros e macacos, e também com flores apícolas, utilizadas como fonte de alimento por pássaros e insetos. Muitas são ornamentais ou fornecem material para artesanato. Outras são fornecedoras de substâncias medicamentosas.

Seus aspectos positivos são muitos,

embora concorram com o elemento arbóreo em termos de nutrientes, espaço e luz, às vezes também comportam-se como plantas estranguladoras desse elemento.

As trepadeiras cadastradas somam 391 espécies, dotadas de variada potencialidade, quer como detentoras de frutos comestíveis para o homem e animais, quer dotadas de outros usos.

Ao longo do tempo, as trepadeiras e os arbustos escandentes vêm sendo citados entre aquelas plantas que participam da alimentação humana como: *Sechium edulis*, *Actinidium chinensis*, *Boussengautia cordifolia*, *Bunchosia basseloides*, *Bunchosia armeniaca*, *Canavalia gladiata*, *Cyclanthera pedata*, *Dioscorea bulbifera*, *Monstera deliciosa*, *Passiflora alata*, *P. cincinata*, *P. quadrangularis*, *P. edulis*, *P. serratodigitata*, *P. coerulea*, *Pereskia aculeata*, *Pereskia grandiflora*, *Rubus brasiliensis*, *Rubus erythroclados*, *Rubus imperialis*, *Rubus urticifolius*, *Sicana adorifera*, *Tropaeolum majus*, *Vitis vinifera*, *Vigna unguiculata*, *Vigna sinensis*, *Asparagus plumosus*, *Vicia sativa*, etc., de acordo com Brandão & Brandão (1996), Couplan (1986) e Cabral (1956).

¹Aceito para publicação em 10 de outubro de 1996.

QUADRO 1 - Trepadeiras Nativas do Estado de Minas Gerais e Suas Potencialidades

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
APOCYNACEAE Juss.			
<i>Allamanda blanchellii</i> A.DC.	Quatro-patacas	AM	OC, CV
<i>Allamanda cathartica</i> L.	Ibopocaba, dedal-de-dama	AM	OC, CV
<i>Allamanda oenotheraefolia</i> Pohl.	Trombeleira	AM	OR
<i>Allamanda puberula</i> DC.	Trombeleira	AM	OR, CV
<i>Allamanda violacea</i> Gardn.	Trombeta roxa, rosa-mole	VI	OR, CV
<i>Beaumontia grandiflora</i> Wall.	Bela	BR	OR
<i>Condylocarpum ishtmicum</i> (Vell.) DC.	Macarrão	BR	OR
<i>Dipladenia atropurpurea</i> DC.	Maravilha		OR
<i>Dipladenia atrovioleacea</i> Lem.	Maravilha	VI	OR
<i>Dipladenia crassinoda</i> DC.	Maravilha	BR/RO	OR
<i>Dipladenia nobilis</i> Lem.	Maravilha		OR.
<i>Dipladenia splendens</i> DC.	Maravilha		OR
<i>Dipladenia urophylla</i> H.B.K.	Maravilha	RO/AM	OR
<i>Echites varians</i> (Stad.) M. Arg.			OR
<i>Forsteronia refracta</i> Mart.	Cipó-de-leite		OR
<i>Forsteronia velloziana</i> (A.DC.) Woods.	Cipó-de-leite		OR
<i>Mandevilla selloi</i> (M. Arg.) Woods.	Maravilha		OR
<i>Mesechites sulphurea</i> M. Arg.	Cipó-de-leite	AM	OR
<i>Odontadenia grandiflora</i> Schum.	Cipó-caruru	BR/VE	OR
<i>Odontadenia lutea</i> (Vell.) Marg.	Cipó-de-leite	AM	OR
<i>Odontadenia speciosa</i> Benth.	Cipó-caruru	AM	OR
<i>Prestonia bahiensis</i> M. Arg.	Cipó-de-leite	AM	OR
<i>Prestonia coalita</i> (Vell.) Woods.	Cipó-de-leite	AM	OR
<i>Prestonia lagoensis</i> (Vell.) Woods.	Cipó-de-leite	AM	OR
<i>Tennadenia stellaris</i> (Lind.) Miers.	Cipó-de-são-francisco	RX	OR
<i>Tennadenia violacea</i> (Vell.) Miers.	Cipó-de-são-francisco	RX	OR
ARACEAE Juss.			
<i>Monstera adansonii</i> Schott.	Banana-de-macaco	ES	OR, CV
<i>Monstera dilacerata</i> Ktch.	Banana-de-macaco	ES	OR, CV
<i>Monstera obliqua</i> (Miq) Walp.	Folha-rota	ES	OR, CV
<i>Monstera pertusa</i> (L.) Vriese.	Banana-de-macaco	ES	OR, CV
<i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott.	Cipó-costela	ES	CO, OR
<i>Philodendron crenulatum</i>	Imbé	BR	OR, CV
<i>Philodendron guttiferum</i> Kunth.	Imbé	BR	OR, CV
<i>Philodendron imbé</i> Schott	Imbé	BR	OR, CV
<i>Philodendron laciniatum</i> (Vell.) Engl.	Cipó, costela	ES	OR, CV
<i>Philodendron mellobarretoanum</i>		ES	OR, CV
<i>Philodendron minarum</i>		ES	OR, CV
<i>Philodendron selloum</i> Koch.	Imbé	ES	OR, CV

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
ARISTOLOCHIACEAE			
<i>Aristolochia arcuata</i> Mart.	Jarrinha	AL/VE	OR, ME
<i>Aristolochia brasiliensis</i> Mart. et Zucc.	Mil-homens	AL/VE	OR, ME
<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart. et Zucc.	Patinho	AL/VE	OR, ME
<i>Aristolochia elegans</i> Mart.	Mil-homens	AM/VE	OR, ME
<i>Aristolochia esperanzae</i> O. Kuntze.	Mil-homens	AM/VE	OR, ME
<i>Aristolochia galeata</i> Mart. et Zucc.	Capa-homem	RX/VE	OR, ME
<i>Aristolochia gigantea</i> Mart. et Zucc.	Orelha-de-elefante	RX/VE	OR, ME
<i>Aristolochia hilairenana</i> Duch.			
<i>Aristolochia smilacina</i> Duch.	Mil-homens	RX/VE	OR
<i>Aristolochia triangularis</i> Cham.	Jarrinha	RX/AM	OR
<i>Aristolochia trilobata</i> L.	Urubu-caá	RX/AM	OR
ASCLEPIADACEAE R. Br.			
<i>Blepharodon longipedicellatus</i> Fourn.	Cipó-de-leite		TO
<i>Oxypetalum guilhemianus</i> Dechne.	Cipó-de-leite		TO
<i>Oxypetalum sublanatum</i> Malme.	Cipó-de-leite		TO
ASTERACEAE Giseke			
<i>Mikania argyrea</i> DC.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania campanulata</i>	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania cardiophylla</i> Rob.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania coccinea</i> St. Hil.	Cipó-cravo	VE	ME, AP
<i>Mikania conferta</i> Gardn.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania cordifolia</i> Willd.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania estrellensis</i> Baker.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania microphylla</i> Sch. Bip.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania nummularia</i> DC.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania polystachya</i> DC.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania scandens</i> Willd.	Guaco-de-jardim	BR	ME, AP
<i>Mikania stylosa</i> Gardn.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mikania triangularis</i> Baker.	Guaco	BR	ME, AP
<i>Mutisia speciosa</i> Ait.	Cipó-cravo	VE	OR, PI, AR
BIGNONIACEAE Juss.			
<i>Adenocalymna bracteatum</i> (Cham.) DC.	Cipó-d'alho, guaxindiba	BR	OR, AP, AR
<i>Adenocalymna brasiliensis</i> (Cham.) DC.	Cipó-d'alho, guaxindiba	BR	OR, AP, AR
<i>Adenocalymna comosum</i> DC.	Cipó-d'alho, guaxindiba	AM	OR, AP, AR
<i>Adenocalymna cymbalum</i> (Cham.) Bur. et K. Schum.	Cipó-d'alho, guaxindiba	BR	OR, AP, AR

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
BIGNONIACEAE Juss.			
<i>Adenocalymna marginatum</i> (Cham.) DC.		AM	OR, AP, AR
<i>Adenocalymna paulistanum</i> A.P.DC.	Cipó-d'alho, guaxindiba	BR	OR, AP, AR
<i>Alsocycdia erubescens</i> Mart.	Cigana	VM	OR, AP, AR
<i>Anemopaegma chamberlaynii</i> (Cham.) Bur. et K. Schum.	Cipó-catuaba	AM	OR, AP, AR
<i>Anemopaegma heringeri</i> J.C. Gomes.	Cipó-catuaba	BR	OR, AP, AR
<i>Anemopaegma setilobum</i> A.H. Gentry.		AM	OR
<i>Arrabidea agnus-castus</i> (Pyr.) DC.	Cipó-de-rego	RO	OR, AP, AR
<i>Arrabidea brachypoda</i> Bur.		LI	OR
<i>Arrabidea blanchetii</i> (Pyr.) DC.	Cipó-uná		OR, AP, AR
<i>Arrabidea chica</i> (H.B.K.) Berlot.	Chica	RO	OR, AP, AR
<i>Arrabidea chica</i> (Humpt et Bompl) Verl.	Chica	LI	OR
<i>Arrabidea corymbifera</i> (Vahl.) Bur.	Bela-maria	RO	OR, AP, AR
<i>Arrabidea platyphylla</i> Bur. et Schum.	Cipó-uná	RX/RO	OR, AP, AR
<i>Arrabidea pubescens</i> (L.) A.H. Gentry.		LI	OR
<i>Arrabidea pulchella</i> Bur.	Cipó-uná	RX/RO	OR, AP, AR
<i>Arrabidea rego</i> (Vell.) DC.		LI	OR
<i>Arrabidea subfastigiata</i> Bur.	Cipó-de-cesta	AM	OR, AP, AR, CE
<i>Arrabidea samyroides</i> (Cham.) Sandw.	Cipó-de-cesta	RO	OR, AP, AR, CE
<i>Arrabidea triplinervia</i> H.DC. Baill.	Cipó-de-cesta	RO	OR, AP, AR, CE
<i>Arrabidea tynanthoides</i> AH. Gentry.		LI	OR
<i>Batocycdia unguis</i> Mart.	Unha-de-gato, cipó-de-gato	AM	OR, AP, AR, CE
<i>Bignonia exoleta</i> Vell.	Unha-de-morcego	AM	OR, AP, AR
<i>Callychalmys latifolia</i> K. Schum.		AM	OR, AP, AR
<i>Callychlamys tomentosa</i> J.C. Gomes.		AM	OR, AP, AR
<i>Clystotoma antisiphilitica</i> Mart.	Trombeteira	RO	OR, AP, AR
<i>Clystotoma campanulatum</i> Bur. et K. Schum.		RO	OR
<i>Clystotoma costatum</i> Bur. et K. Schum.		LI	OR
<i>Clystotoma noteraphyllum</i> Bue. et K. Sch.	Trombeteira	RO	OR, AP, AR
<i>Cuspidaria convoluta</i> (Vell.) Gentry.		RO	OR
<i>Cuspidaria floribuada</i> (DC.) A.H. Gentry.		RO	OR
<i>Cuspidaria ovalis</i> Rusby.		RO	OR, AP, AR
<i>Cuspidaria pterocarpa</i> (Cham.) DC.		RO	OR, AP, AR
<i>Disticella elongata</i> Vahl. Urb.		BR	OR, AP, AR
<i>Disticella macrodon</i> (Bur.) Urban.		BR	OR, AP, AR
<i>Distictella mansoana</i>		AM	OR, AP, AR
<i>Disticella nigrescens</i> (Bur. et K. Sch.) Gomes		BR	OR, AP, AR
<i>Friedericia speciosa</i> Mart.	Cigana, cipó-quebrador	VR	OR, AP, AR
<i>Friedericia speciosa</i> var. <i>alba</i> . Badini	Cigana-branca	BR	OR, AP, AR
<i>Lundia corymbifera</i> (Vahl.) Sand.		BR	OR

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
BIGNONIACEAE Juss.			
<i>Lundia longa</i> (Pyr.) DC.	Cigana-branca	RO	OR, AP, AR
<i>Lundia nitidula</i> (Pyr.) DC.	Beleza	RO	OR, AP, AR
<i>Lundia umbrosa</i> Bur.	Beleza	RO	OR, AP, AR
<i>Lundia virginalis</i> var. <i>nitidula</i> (DC.) Gentry		BR	OR
<i>Macfadyena unguis-cati</i> (L.) Gentry		AM	OR
<i>Mansoa difcillis</i> Bur. et Schum.	Cipó-belo, cipó-d'alho	R	OR, AP, AR
<i>Mansoa glaziovii</i> Bur. et K. Schum.	Cipó-belo, cipó-d'alho	R	OR, AP, AR
<i>Mansoa hirsuta</i> DC.		R	OR
<i>Mansoa schwakei</i> Bur. et K. Schum.	Cipó-belo	RO	OR, AP, AR
<i>Melloa populifolia</i> Bur.	Cipó-de-cesta	RO	OR, AP, AR
<i>Melloa quadrivalvis</i> (Jacq.) Gent.	Cipó-de-cesta	RO	OR, AP, AR
<i>Paraguaiia pyramidata</i> (Rich.) Bur.			OR, AP, AR
<i>Pithecoctenium cancigerum</i> (L.) Gentry		BR	OR
<i>Pithecoctenium echinatum</i> (Jacq.) K. Schum.	Escova-de-macaco	BR	OR, AP, AR
<i>Phryganocydia corymbosa</i> (Benth.) Bur. et K. Schum.		AM, VE	OR, AP, AR
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker gaw) Miers.		AL	OR, AP, AR
<i>Styzyphyllum perforatum</i> (Miers.) K. Schum	Cipó-de-são-joão	AL	OR, AP, AR
<i>Styzyphyllum triternatum</i> Gomez		AL	OR, AP, AR
<i>Tecomaria capensis</i> Seems.	Cipó-trombeta	AM	OR, AP, AR
<i>Tynanthus elegans</i> Miers.	Cipó-trombeta	AM	OR, AP, AR, ME
<i>Tynanthus cognatus</i> Miers.	Cipó-trombeta	AM, CR	OR, AP, AR, ME
<i>Tynanthus fasciculatus</i> Miers.	Cipó-cravo, cipó-trindade	BR	OR, ME
<i>Tynanthus labiatus</i> Miers.	Cipó-cravo, cipó-trindade		OR, ME
<i>Xylophragma gerianum</i> Toledo.		RO	AR
CACTACEAE Juss.			
<i>Cereus adscendens</i> Guecke.	Jamacaru-de-cerca	BR	CV, PA
<i>Hylocereus undulatus</i> Br. & P.	Princesa da noite	BR	CV, PA
<i>Pereskia aculeata</i> Mill.	Ora-pro-nóbis, mata-velha	BR/RO	CV, CO, PA
<i>Pereskia fragans</i> Lam.	Ora-pro-nóbis, mata-velha		
<i>Pereskia grandiflora</i> Haw.	Ora-pro-nóbis	RO	CV, OR, PA
<i>Rhypsalis salicornoides</i> Haw.	Macarrão	BR	CV, OR, PA
<i>Rhypsalis teres</i> (Vell.) Steud.	Macarrão	BR	OR, PA
<i>Selenicereus grandiflorus</i> (L.) Britt.	Rainha-de-noite	BR	OR
COMBRETACEAE Juss.			
<i>Combretum aubletii</i> DC.	Escova-de-macaco	AM	OR, AP, PA
<i>Combretum coccineum</i> Lam.	Escova-de-macaco	VE	OR, AP, PA

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
COMBRETACEAE R. Br.			
<i>Combretum elegans</i> Camb.	Mofumbo	AM	OR, AP, PA
<i>Combretum leprosum</i> Mart.	Mofumbo, cipoaba	AM	OR, AP, PA
<i>Combretum laxum</i> Jacq.	Mofumbo	AM/BR	OR, AP, PA
CONVOLVULACEAE Juss.			
<i>Bonamia sphaerocephala</i> (Dam.) Ost.	Getirana	BR	OR
<i>Calycolobus glaber</i> L.	Getirana verde	ES	OR
<i>Calonyction speciosus</i>	Corda-de-viola	BR	OR
<i>Evolvulus aurigenus</i> Mart.		AZ	OR
<i>Evolvulus elegans</i> Moric.	Flor-do-céu	AZ	OR
<i>Evolvulus glomeratus</i> Nees. et Mart.	Flor-do-céu	AZ	OR
<i>Evolvulus martii</i> Messn.	Flor-do-céu	AZ	OR
<i>Ipomoea acuminata</i> Roem. et Schuli.	Corda-de-viola	AZ	OR, PA
<i>Ipomoea alba</i> L.	Mensagem-da-noite, boa-noite	BR	OR
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Sweet.	Corda-de-viola	RO	OR, PA
<i>Ipomoea coccinea</i> L.	Esqueleto	VE	OR, PA
<i>Ipomoea cynanchifolia</i> Meiss.	Corda-de-viola	RO	OR, PA
<i>Ipomoea digitata</i> L.	Corda-de-viola	RO	OR, PA
<i>Ipomoea fastigiata</i> Sweet.	Corda-de-viola	RO	OR, PA
<i>Ipomoea floribunda</i> Moric.	Corda-de-viola	RO	OR, PA
<i>Ipomoea gigantea</i> Choisy.	Maravilha	RO	OR, PA
<i>Ipomoea grandiflora</i> (Dammer) O'Donnell	Campainha	BR	OR, CB
<i>Ipomoea hederiflora</i> L.	Campainha	VE	OR
<i>Ipomoea indivisa</i> (Vell.) Hallier.	Campainha	VE	OR, PA
<i>Ipomoea longicuspis</i> Meissn.	Campainha	AZ	OR, PA
<i>Ipomoea marcetia</i> Meissn.	Campainha	VE	OR, PA
<i>Ipomoea martii</i> Meissn.	Bom-dia	BR	OR, PA
<i>Ipomoea tubata</i> Ness.	Getirana	VE	OR, PA
<i>Jacquemontia cearensis</i> Huber.	Getirana azul	AZ	OR, PA
<i>Jacquemontia densiflora</i> Hallier.	Getirana	RO	OR, PA
<i>Jacquemontia grandiflora</i> Meissn.	Getirana	AZ	OR, PA
<i>Jacquemontia sphaerostigma</i>	Geratina	AZ	OR, PA
<i>Merremia aturensis</i> (H.B.K.) Hallier.	Getirana	BR	OR, PA
<i>Merremia cissoides</i> (Gris.) Hallier.	Getirana branca	RO	OR, CO
<i>Merremia dissecta</i> (Jacq.) Hallier.	Getirana	BR	OR, CO
<i>Merremia macrocalyx</i> (Ruiz et Pav.) O. Donnell.	Getirana, cipó-branco	BR	OR, CO, CB
<i>Merremia tomentosa</i> (Choisy) Hallier.	Velame-do-campo	BR	OR, CD, CB
<i>Merremia tuberosa</i> (L.) Rendh.	Rosa-de-pau	BR	OR, CD, CB
<i>Merremia umbellata</i> (L.) Hallier.	Getirana-de-cacho	BR	OR, ER

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
CUCURBITACEAE Juss.			
<i>Cayaponia pedata</i> Cogn.	Taiuá	AM	ME
<i>Fevillea trilobata</i> L.	Fruta-de-santo-inácio	AM	ME
<i>Gurania multiflora</i> Cogn.	Abóbora-do-mato	BR	ME
<i>Trianosperma diversiflora</i> Cogn.	Taiuá	BR	ME
<i>Trianosperma filifolia</i> Cogn.	Taiuá	BR	ME
<i>Wilbrandia hibiscoides</i> Cogn.	Chuchu-do-mato	ES	ME
DILLENIACEAE Salisb.			
<i>Davilla elliptica</i> St. Hil.	Lixeirinha	BR	ME
<i>Davilla rugosa</i> St. Hil.	Lixeirinha	BR	ME
EUPHORBIACEAE Juss.			
<i>Dalechampia triphylla</i> Lam.	Cipó-queimada	BR	
DIOSCOREACEAE			
<i>Dioscorea adenocarpa</i> Mart.	Cará-bravo	BR	AP
HIPOCRATEACEAE			
<i>Hipocratea volubilis</i> L.		BR	
LEGUMINOSAE-CAESALPINOIDEAE			
<i>Bauhinia acurana</i> Benth.	Mororó	BR	OR, CB
<i>Bauhinia rubiginosa</i> Benth.	Cipó-escada	BR	OR, CB
<i>Bauhinia rubiginosa</i> Brong.	Escada	BR	OR, CB
<i>Bauhinia scandens</i> Benth.	Escada-de-macaco	BR	OR, CB
<i>Bauhinia splendens</i> H.B.K.	Escada-de-jabutí	BR	OR, CB
<i>Bauhinia zurlei</i> M.A. Lisboa		BR	OR, CB
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE			
<i>Calopogonium coeruleum</i> Benth.			FO
<i>Camptosema angustifolium</i> (H.B.K.) Benth.		RX	FO
<i>Camptosema bellum</i> (Mart.) Benth.			FO, OR
<i>Camptosema coccineum</i> Benth.	Cardeal	VE	FO, OR
<i>Camptosema isopetalum</i> (Lam) Taub.	Cutelo	VE	FO, OR
<i>Camptosema grandiflorum</i> Benth.	Cutelo	VE	FO, OR
<i>Camptosema rubicundum</i> Hook et Arn.	Cutelo	VE	FO, OR
<i>Camptosema scarlatinum</i> (Mart. ex Benth.) Burkart	Cutelo	VE	FO, OR
<i>Camptosema spectabilis</i> (Tul.) Benth.)	Cutelo	VE	FO, OR

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE			
<i>Camptosema tomentosum</i> (Benth.) Burkart	Cutelo	RX	OR
<i>Canavalia picta</i> Mart.	Feijão-bravo		OR, AV
<i>Centrosema angustifolium</i> (H.B.K.) Benth.	Cunhã		FO
<i>Centrosema arenarium</i> Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema bifidum</i> Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema brasiliensis</i> (L.) Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema coriaceum</i> Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema dasyanthum</i> Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema grandiflorum</i> Benth.	Cunhã	RX	FO, OR
<i>Centrosema grazielae</i> Barbosa	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema jaraguense</i> Hoehne.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema Lucia-Helenae</i> Brandão et Gavilanes	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema macranthum</i> Hoehne.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema pascuorum</i> Mart. ex Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema plumieri</i> Benth.		RX	FO, OR
<i>Centrosema pubescens</i> Benth.		RX	FO
<i>Centrosema rotundifolium</i> Mart. ex Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema teresae</i> Brandão et Costa	Cunhã	RX	FO, OR
<i>Centrosema triquetum</i> Hoff. et Benth. Benth. et Hook.	Cunhã	RX	FO, OR
<i>Centrosema venosum</i> Mart.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema vetulum</i> Mart. et Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Centrosema vexillatum</i> (L.) Benth.	Cunhã	RX	FO, OR
<i>Centrosema virginianum</i> (L.) Benth.	Cunhã	RX	FO
<i>Chaetocalyx acutifolia</i> (Vog.) Benth.	Ninguém-te-quer	AM	FO
<i>Chaetocalyx blachetiana</i> (Benth.) Rodd.	Ninguém-te-quer	RO	FO, OR
<i>Chaetocalyx hebecarpa</i> Benth.	Ninguém-te-quer	AM	FO
<i>Chaetocalyx logiflora</i> A. Gray	Fede-fede	AM	OR
<i>Chaetocalyx scandens</i> Benth.	Fede-fede	AM	OR
<i>Chaetocalyx tomentosa</i> (Gardn.) Rudd.	Ninguém-te-quer	RO	FO, OR
<i>Cratylia floribunda</i> Benth.	Mucunã	RO	OR, FO
<i>Cratylia hypargyrea</i> Martl.	Mucunã	RX	OR
<i>Dioclea grandiflora</i> Mart. et Benth.	Mucunã	RX	OR, FO
<i>Dioclea violacea</i> Mart.	Mucunã	RX	OR, FO
<i>Macroptilium bracteolatus</i> Nees. et Mart.	Feijãozinho	VE	OR, FO
<i>Macroptilium gracile</i> (Ness. et Mart.) Baudet ex Macbr.	Feijãozinho	VE	OR, FO
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urban.	Feijãozinho	VE	OR, FO

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE			
<i>Macroptilium panduratum</i> (Mart. et Benth.) Marc. et Bandet.	Feijãozinho	VE	OR, FO
<i>Mucuna pruriens</i> Mart.	Mucunã	RX	OR
<i>Mucuna rostrata</i> Benth.	Mucunã	VE	OR
<i>Mucuna sloanei</i> Fawc. & Rendle.	Mucunã	VE	OR
<i>Mucuna urens</i> DC.	Mucunã	RX	OR
<i>Rhynchosia clausenii</i> Benth.		RX	FO
<i>Rhynchosia minima</i> (L.) DC.		RX	FO
<i>Rhynchosia phaseloides</i> (Sw.) DC.	Feijãozinho	RX	FO
<i>Vigna angularis</i> (Willd.) Ohwi.	Feijão	BR	FO, CO
<i>Vigna umbellata</i> (Thumb.) Ohwi.	Feijão-arroz	BR	CO, FO
<i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp.	Feijão-catador	RX	CO, FO
LILIACEAE			
<i>Herreria interrupta</i> Mart.	Salsaparrilha	BR	ME
<i>Herreria salsaparrilha</i> Mart.	Salsaparrilha-verdadeira	BR	ME
MALPIGHIACEAE Juss.			
<i>Banisteriopsis argyrophylla</i> (Juss.) Ad. Gates.	Cipó-prata	AM	OR
<i>Banisteriopsis gardneriana</i> (Juss.) Ad. Gates.	Chuva-de-ouro	AM	OR
<i>Banisteriopsis oxyclada</i> (Juss.) Ad. Gates.	Chuva-de-ouro	AM	OR
<i>Banisteriopsis pubipetala</i> (Juss.) And. Gates.	Chuva-de-ouro	AM	OR, AP
<i>Banisteriopsis stellaris</i> (Gris.) And. Gates.	Chuva-de-ouro	AM	OR, AP
<i>Heteropteris umbellata</i> Adr. Juss.	Chuva-de-ouro	AM	OR, AP
<i>Mascagnia cordifolia</i> Juss.	Tingüi-cipó	AM	OR
<i>Peixotoa hispidulla</i> Juss.	Borboleta	AM	OR
<i>Peixotoa macrophylla</i> Adr. Juss.	Borboleta	AM	OR
<i>Stygmaphyllum ciliatum</i> Ad. Juss.	Cipó-de-ouro	AM	OR
<i>Stygmaphyllum sagittatum</i> Juss.	Cipó-de-ouro	AM	OR
MALVACEAE Juss.			
<i>Abutilon megapotamicum</i> St. Hil. et Naud.	Balãozinho	VE/AM	OR, PA
NYCTAGINACEAE Juss.			
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy.	Primavera	VA	OR, CU

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
NYCTAGINACEAE Juss.			
<i>Bougainvillea glabra</i> var. <i>variegata</i>	Primavera	VA	OR, CV
<i>Bougainvillea rubriflora</i> Brandão	Primavera vermelha	VE	OR, CV
<i>Bougainvillea spectabilis</i> Willd.	Primavera	VA	OR, CV
ONAGRACEAE			
<i>Fuchsia denticulata</i>	Brinco-de-princesa	RX/VE	OR, CV, PA
<i>Fuchsia integrifolia</i> Camb.	Brinco-de-princesa	RX/VE	OR, CV, PA
<i>Fuchsia magellanica</i>	Brinco-de-princesa		OR, CV, PA
<i>Fuchsia montana</i>	Brinco-de-princesa		OR, CV, PA
<i>Fuchsia regia</i> (Vand.) Mons.	Brinco-de-princesa	RX/VE	OR, CV, PA
<i>Fuchsia serratifolia</i>	Brinco-de-princesa		OR, CV, PA
<i>Fuchsia triphylla</i>	Brinco-de-princesa	RX/VE	OR, CV, PA
PASSIFLORACEAE Juss. ex Kunth.			
<i>Passiflora actinea</i> Hook.	Maracujá de três cores	BR/VE	PA
<i>Passiflora alata</i> Dryand.	Maracujá-grande	AZ	OR, CO, ME
<i>Passiflora amethystina</i> Mikan.	Maracujá	RX/BR	OR
<i>Passiflora capsularis</i> L.	Maracujá	BR	ME
<i>Passiflora cincinnata</i> Mart.	Maracujá	BR	
<i>Passiflora clathrata</i> Mast.	Maracujá	AM	OR
<i>Passiflora coccinea</i> Aubl.	Maracujá-azul	RX	
<i>Passiflora coerulea</i> L.	Maracujá-azul	VE	
<i>Passiflora edulis</i> Sims.	Maracujá-de-comer	RX	OR
<i>Passiflora elegans</i> Mast.	Maracujá	RX	
<i>Passiflora galbana</i> Mart.		RX	
<i>Passiflora haematostigma</i> Mart. et Mast.	Maracujá da capoeira	RX	OR
<i>Passiflora jilekii</i> Warwra			OR
<i>Passiflora kermesina</i> Link & Otto			OR
<i>Passiflora mansoi</i> (Mart.) Mart.	Maracujá	RX	CO, OR, ME
<i>Passiflora miersi</i> Mast.	Maracujá da mata	RX	OR
<i>Passiflora misera</i> H.B.K.	Maracujá-miúdo	RX	OR
<i>Passiflora organensis</i> (Gardn.) Mast.	Maracujá-mirim	BR	OR
<i>Passiflora pohlii</i> Mast.	Maracujá-miúdo		OR
<i>Passiflora quadrangularis</i> L.	Maracujá-açu	RX	CO, ME, OR, PA, CB
<i>Passiflora raddiana</i> DC.	Maracujá	BR	OR
<i>Passiflora serrato-digitata</i> L.	Maracujá-pedra	RX	CO, ME
<i>Passiflora sidaefolia</i> M. Roens	Maracujá-de-fruto-rajado	VE	OR
<i>Passiflora speciosa</i> Gardn.	Maracujá-de-fruto-rajado	VE	OR
<i>Passiflora tricuspidata</i> Mast.	Maracujá-do-mato	RX	OR

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
PASSIFLORACEAE Juss. ex Kunth.			
<i>Passiflora tuberosa</i> L.	Maracujá-de-fruto-rajado	VE	OR
<i>Passiflora villosa</i> Vell.	Maracujá-do-mato	AZ	ME
<i>Passiflora violacea</i> Vell.	Maracujá-do-mato	AZ	OR
POLYGONACEAE Juss.			
<i>Triplaris scandens</i> (Vell.) Coccuci	Cipó-rei	AM	OR, CB
POLYGALACEAE			
<i>Bredemeyera barbeyana</i> Chod.	Bela do mato	RX	OR
<i>Bredemeyera floribunda</i> Willd.	Bela do mato	RX	OR
<i>Secondatia floribunda</i> A.P.DC.	Caninana	RX	OR
<i>Securidaca lanceolata</i> St. Hil.	Caninana	RX	OR
RHAMNACEAE			
<i>Reisseckia smilacina</i> Endl.	Cipó-das-lavadeiras	BR	AR
ROSACEAE Juss.			
<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	Amoras		FR, PA
<i>Rubus erythrocladus</i> Mart.	Amoras, framboesas	BR	FR, PA, CV
<i>Rubus imperialis</i> Cham. et Schl.	Amoras	BR	FR, PA, CV
<i>Rubus urticifolius</i> Poirét.	Amoras, framboesas	BR	FR, PA, CV
RUBIACEAE Juss.			
<i>Ixora warmingii</i> M.Arg.	Papagaio	AL	OR
<i>Mannetia bicolor</i> Paxt.	Papagaio	VE	ME
<i>Mannetia congesta</i> (Vell.) K.Schum.	Cardeal	VE	ME
<i>Mannetia cordifolia</i> Mart.	Coral, cardeal	VE	ME
<i>Mannetia fimbriata</i> Cham. et Schl.	Coral, cardeal	VE	ME
<i>Mannetia glabra</i> Cham. et Schl.	Coral, cardeal	VE	ME
<i>Mannetia ignita</i> K. Schum.	Coral, cardeal	VE	ME
<i>Mannetia inflata</i> Spr.	Cardeal	AM	ME
<i>Mannetia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.	Cardeal de duas cores	VE	ME
<i>Mannetia parvula</i> Schum. et Geazion.	Cardeal de duas cores	VE	ME
<i>Mannetia pedunculata</i> (Sprag.) K.	Poaia-de-cipó	VE	ME
<i>Mannetia pubescens</i> Cham. & Sch.	Poaia-de-minas	VE	ME
SAPINDACEAE Juss.			
<i>Cardiospermum grandiflorum</i> Sw.	Balãozinho	BR	ME
<i>Cardiospermum halicacabum</i> L.	Balãozinho, cheque-cheque	BR	ME
<i>Cupania racemosa</i> (Vell.) Radlk.	Falso-guaraná	BR	ME

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (continua)
SAPINDACEAE Juss.			
<i>Gouania flexuosa</i> Reiss.	Coração de índia, batuque	BR	ME
<i>Gouania latifolia</i> Reiss.	Coração de índia, batuque	BR	OR, AR, CB
<i>Paulinia cupanea</i> H.B.K.	Guaraná	BR	OR, AR, CB
<i>Paulinia trigonia</i> Vell.	Falso-guaraná	BR	AP, CB
<i>Paulinia uloptera</i> Radlk.	Falso-guaraná	BR	
<i>Serjanea acoma</i> Radlk.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea acutidentada</i> Radlk.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea caracasana</i> (Jacq.) Willd.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea cuspidata</i> Camb.	Tingüi-cipó		AP, CB
<i>Serjanea elegans</i>	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea erecta</i> Radlk.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea gracilis</i> Radlk.		BR	AP, CB
<i>Serjanea grandiflora</i> Camb.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea hebecarpa</i> Benth.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea laurotheana</i> Camb.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea laxiflora</i> Radlk.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea lethalis</i> St. Hill.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea marginata</i> Casar.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea multiflora</i> Camb.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea paradoxa</i> Radlk.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea paucidentata</i> DC.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea perulacea</i> H.B.K.	Balãozinho	BR	AP, CB
<i>Serjanea pinnatifolia</i> Radlk.	Língua-cipó	BR	AP, CB
<i>Serjanea reticulata</i> Camb.	Tingüi-cipó	BR	AP, CB
<i>Urvillea ulmacea</i> Kunth.	Balãozinho	BR	AP, CB
SMILACACEAE Vent.			
<i>Smilax brasiliensis</i> Spreng.	Japecanga	BR	ME
<i>Smilax elastica</i> Gris.	Japecanga	BR	ME
<i>Smilax quinquenervis</i> Vell.	Japecanga	BR	ME
<i>Smilax santaromensis</i>	Salsaparrilha	BR	ME
SOLANACEAE Juss.			
<i>Solandra grandiflora</i> Sw.	Flor-de-isabel	CR	OR
<i>Solanum jasminoides</i> Paxt.	Doce-amarga	AZ	OR
<i>Solanum seafortianum</i> Andr.	Doce-amarga	AZ	OR
SCHYZEACEAE Kaulf.			
<i>Lygodium polymorphum</i> (Cav.) H.B.K.	Abre-caminho		OR

Família/Espécie	Nome Popular	Cor das flores	Utilização (conclusão)
TRIGONIACEAE			
<i>Trigonía flocosa</i> Rusby.	Cabeludinha	BR	ME
<i>Trigonía nivea</i> Camb.	Cabeludinha	BR	ME
<i>Trigonía nivea</i> Camb. var. <i>candida</i> (Warming) J. Miguel et Guimarães	Cabeludinha	BR	OR, AP
VALERIANACEAE Batsch.			
<i>Valeriana scandens</i> Loefl.	Pé-de-gato	BR	ME
VERBENACEAE J. St. Hil.			
<i>Duranta repens</i> L.	Fruta-de-jacu	RX	OR
<i>Petraea aspera</i> Turcz.	Flor-de-são-miguel, cipó azul	AZ/RX	OR
<i>Petraea blancheniana</i> Schauer.	Flor-de-são-miguel	RX	OR
<i>Petraea denticulata</i> Schrad.	Capeia-de-viúva	RX	OR
<i>Petraea martiana</i> Schauer.	Touca-de-viúva	RX	OR
<i>Petraea racemosa</i> Ness. et Mart.	Touca-de-viúva	RX	OR
<i>Petraea subserrata</i> Cham.	Touca-de-viúva	RX	OR
<i>Petraea volubilis</i> L.	Touca-de-viúva	RX	OR
VIOLACEAE Batsch.			
<i>Anchietea pyrífolia</i> (Mart.) Don.	Cipó-suma	BR	ME
<i>Anchietea sellowiana</i> Cham. et Scht.	Cipó-suma	BR	ME
VITACEAE Juss.			
<i>Cissus alata</i> Jacq.	Uva-brava		OR, CB
<i>Cissus campestres</i> Baker.			OR, CB
<i>Cissus sicyoides</i> L.	Cipó-cortina, insulina vegetal	BR	OR, CB
<i>Cissus coccinea</i> (Baker.) Mart. et Planch.	Uva-brava	VE	OR
<i>Cissus discolor</i> Blume.	Uva-brava	VE	OR, CB
<i>Cissus duarteana</i> Camb.	Uva-brava		OR, CB
<i>Cissus erosa</i> (L.) Rich.	Cipó-de-fogo	BR	OR, CB
<i>Cissus fuscus</i> Kuhlmann	Cipó-de-fogo	BR	OR, CB
<i>Cissus nobilis</i> Kuhlmann	Cipó-de-fogo	BR	OR, CB
<i>Cissus palmata</i> Poirét.	Falsa-videira	BR	OR, CB
<i>Cissus rhombifolia</i> Vahl.	Uva-brava	BR	OR, CB
<i>Cissus subrhomboideus</i> (Baker.) Planch.	Uva-brava	VE	OR, CB

NOTA: VM – Vermelho; AL – Alaranjado; AZ – Azul; VA – Variegada; AM – Amarelo; RO – Rosa; ES – Esverdeada; VI – Violeta; RX – Roxa; VE – Verde; CR – Creme; BR – Branco; OR – Ornamental; CE – Cestaria; ME – Medicinal; FR – Frutífera; AP – Apícola; PA – Frutas para pássaros; AR – Artesanato; FO – Forrageira; CB – Cobertura; CV – Cerca viva; TO – Tóxica; CO – Comestível.

Dentre as que oferecem seus frutos a pássaros, primatas e pequenos mamíferos, temos: *Anchieta salutaris*, *Melancium campestris*, *Mormodica charantia*, *Pithecoctenium echinatum*, *Solanum seafordthianum*, *Smilax aspera* e várias outras espécies cultivadas ou nativas dos gêneros: *Duranta*, *Bauhinia*, *Vicia*, *Centrosema*, *Cereus*, *Selenicereus*, *Rhipsalis*, *Solanum*, *Macroptilium*, *Phaseolus*, *Canavalia*, *Passiflora*, *Rubus*. Outras trepadeiras contribuem com suas flores para alimentar pássaros, primatas, abelhas e outros insetos, como *Antigonum leptopus* e várias espécies pertencentes aos gêneros *Mikania*, *Rubus*, *Passiflora*, *Jasminum*, *Paulinia*, *Serjanea*, *Ipomoea*, *Merremia*, *Jacquemontia*, *Arrabidaea*, *Meloa*, *Podranea*, *Friederichia*, entre outras, de acordo com Brandão & Brandão (1996), além de Pio Corrêa (1984), Acer [19--], Cervi (1986), Brandão & Zurlo (1988), Miguel et al. (1993), Brandão et al. (1985, 1988) e Ferreira (1981). Outros usos como plantas medicinais, forrageiras, ornamentais, apícolas, artesanais, podem ser ainda mencionados.

Como medicinais, são inúmeras as plantas desse grupo de vegetais que concorrem para o tratamento de várias doenças, como: *Mormodica charantia*, *Hedera helix*, *Aristolochia cymbifera*, *Mikania hirsutissima*, *Mikania cordifolia*, *Mikania officinalis*, *Sechium edulis*, *Bousengaultia basseloides*, *Pereskia aculeata*, *Lonicera caprifolius*, *Cayaponia tayuya*, *Luffa aegyptiaca*, *Apodanthera smilacina*, *Cyclanthera pedata*, *Fevillea trilobata*, *Sicana odorifera*, *Davilla rugosa*, *Cissampelos ovalifolia*, *Jasminum odoratissimum*, *Passiflora edulis*, *Passiflora quadrangularis*, *Rosa canina*, *Cardiospermum grandiflorum*, *Smilax aspera*, *Anchieta pyrifolia*, dentre outras, segundo Cambraia (1982), Silva (1925, 1927), Silva & Silva (1974), Acer (19--), Ambelais (1956), Rizzini & Mors (1976), Lorenzi (1982), Pio Corrêa (1984), Cervi (1986), Klein et al. (1991), Silva Filho & Brandão (1992), Brandão (1991, 1993) e Almeida Filho &

Cambraia (1974).

Como forrageiras essas plantas são mencionadas por Barbosa-Fevereiro (1977), Schultze-Kraft (1990), Rizzini & Mors (1976), Alcantara & Bufarah (1979), Pio Corrêa (1984), Brandão & Ferreira (1994), Brandão & Gavilanes (1994) e Brandão & Brandão (1996). Como artesanais ocorrem muitas espécies, assim como apícolas (Brandão & Brandão, 1996).

De forma geral, as plantas relacionadas são pouco mencionadas na literatura consultada, a qual apresenta-se mais rica sob o enfoque de ornamentais, a saber: Barbosa-Fevereiro (1977), Pio Corrêa (1984), Cervi (1986), Lorenzi (1982), Kissmann & Groth (1991/1992), Gavilanes et al. (1991), Brandão & Brandão (1996), Gentry (1973), Graf (1981), Brandão & Costa (1993), Vasconcelos & Gouveia (1993), Brandão & Gavilanes (1995), Ahumada (1967), Austin (1982), Badini (1975), Barroso (1962/1965), Gomes Júnior (1952), Heringer (1956), Hohene (1934), Reitz (1960) e Bloosfield [19--].

CONCLUSÃO

São apresentadas 36 famílias possuidoras de plantas com hábito trepador ou ainda escandentes, somando 391 espécies e seus respectivos usos (Quadro 1). Algumas das espécies listadas são raras a exemplo de *Miconia nummularia* DC., *Mikania stylosa* Gardn., *Cissus nobilis*, Kunth., entre outras. Neste trabalho não se abrangeram, evidentemente, todas as espécies de trepadeiras ocorrentes no Estado, o que deverá ser feito em uma segunda ou mais etapas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACER, R. P. **Plantas utiles de las Antilhas**: guía práctico de los usos industriales, comerciales, medicinales y populares de las plantas silvestres e cultivadas de las Antilhas. Habana: Martinez Amengual, [19--]. 200p.
- AHUMADA, Z. Revision de las Aristolochiaceae Argentinas. *Lilloa*, Tucuman, n.16, p.5-145, 1967.
- ALCANTARA, P.B.; BUFARAH, G. **Plantas**

forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1979. 150p.

- ALMEIDA FILHO, J. de; CAMBRAIA, J. Estudo do valor nutritivo do ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill.). **Revista Ceres**, Viçosa, v.21, n.114, p.105-111, mar./abr. 1974.
- AMBELAIS, E.P. **Plantas utiles de Colombia**. Bogotá: Livraria Colombiana, 1956. 831p.
- AUSTIN, D.F.; CAVALCANTE, P.B. **Convulvaceas da Amazônia**. Belém: Museu Paraense Emílio Goedi, 1982. 134p. (MPEG. Publicações Avulsas, 36).
- BADINI, J. *Friederichia speciosa* Mart. Var. alba J. Badini. **Revista da Escola de Farmácia**, Ouro Preto, v.32, n.4, p.39-45, jan./jul. 1975.
- BARBOSA-FEVEIREIRO, V.P. *Centrosema* (A.P. De Candolle) Benth. do Brasil - Leguminosae - Faboideae. **Rodriguésia**, Rio de Janeiro, v.29, n.42, p.159-219, 1977.
- BARBOSA-FEVEIREIRO, V.P. *Macroptilium* (Benth.) Urban do Brasil (Leguminosae-Faboideae-Phaseoleae - Phaseolinae). **Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v.28, p.109-180, 1986/1987.
- BARROSO, G.M. Leguminosas da Guanabara. **Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v.18, p.109-177, 1962/1965.
- BLOSSFIELD, H. **Trepadeiras**. São Paulo: Chácaras e Quintais, [19--]. 62p. (Floricultura Brasileira, 13).
- BRANDÃO, M. Plantas medicamentosas de uso popular nos Cerrados mineiros. **Daphne**, Belo Horizonte, v.3, n.4, p.11-20, out. 1993.
- BRANDÃO, M. Plantas medicamentosas do Cerrado mineiro. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.15, n.168, p.15-20, 1991.
- BRANDÃO, M.; BRANDÃO, H. **As trepadeiras e suas potencialidades**. Santa Rita do Sapucaí, 1996. 132p.
- BRANDÃO, M.; COSTA, N.M. de S. *Centrosema teresae* Brandão et Costa, uma nova Fabaceae para o estado de Minas Gerais, Brasil. **Daphne**, Belo Horizonte, v.3, n.1, p.5-6, jan. 1993.
- BRANDÃO, M.; CUNHA, L.H. de S.; GAVILANES, M.L.; FERREIRA, P.B.D. **Comunidades antrópicas como fontes de néctar e pólen**. Belo Horizonte: EPAMIG, 1985. 32p. (EPAMIG. Documentos, 25).
- BRANDÃO, M.; FERREIRA, M.B.D. **Plantas**

- forrageiras ocorrentes no domínio da Caatinga no estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.17, n.181, p.62-69, 1994.
- BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L. Composição florística das áreas recobertas pela Caatinga na Área Mineira da SUDENE. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.17, n.181, p.20-33, 1994.
- BRANDÃO, M.; GAVILANES, M.L. Convolvulaceae de Minas Gerais: acréscimo às listagens de J.I. de A. Falcão (1969, 1970). **Daphne**, Belo Horizonte, v.5, n.3, p.5-13, jul. 1995.
- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L.; CASTELOIS, B.C.R.J.; CUNHA, L.H. de S. Plantas daninhas como possibilidades como apícolas. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.13, n.150, p.3-13, 1988.
- BRANDÃO, M.; ZURLO, M.A. Plantas daninhas na alimentação humana. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.13, n.150, p.14-17, 1988.
- CABRAL, E. Cactáceas para cercas. **Chácaras e Quintais**, São Paulo, v.94, n.3, p.337, set. 1956.
- CAMBRAIA, J. O valor nutritivo do 'ora-pro-nobis'. **O Ruralista**, Belo Horizonte, v.19, n.308, p.9, jul. 1982.
- CERVI, A.C. Passifloraceae. In: RIZZO, J.A. (Coord.). **Flora do estado de Goiás**. Goiânia: UFG, 1986. 45p.
- COUPLAN, F. **Retrouvez les légumes oubliés**: légumes, condiments et fruits, culture, historique, propriétés, recettes. Paris: La Maison Rustique Flammarion, 1986. 915p.
- FERREIRA, M.B. Plantas apícolas no estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.7, n.75, p.40-47, mar. 1981.
- GAVILANES, M.L.; BRANDÃO, M.; CARDOSO, C. Plantas da formação Cerrado com possibilidades de serem empregadas como ornamentais em Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.15, n.168, p.21-27, 1991.
- GENTRY, A.H. Bignoniaceae. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, St. Louis, v.60, n.3, p.711-977, 1973.
- GOMES JÚNIOR, J.C. Bignoniaceae do ex-Herbário Heringer. **Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v.12, p.145-172, dez. 1952.
- HERINGER, E.P. Bignoniaceae de valor ornamental e algumas raras de Minas Gerais, Brasil. **Boletim da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais**, Lisboa, v.6, n.2, p.220-226, 1956.
- HOEHNE, F.C. As plantas ornamentais da flora brasileira e seu papel como fatores da salubridade pública, da estética urbana e artes decorativas nacionais. **Boletim de Agricultura**, São Paulo, v.35, p.217-236, 1934.
- KISSMANN, K.G.; GROTH, D. **Plantas infestantes e nocivas**. São Paulo: BASF, 1991/1992. t.2 e 3: Plantas dicotiledôneas.
- KLEIN, V.L.G.; BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P. *Cyclanthera pedata* var. *Edulis* (Naud.) Cogn. uma cucurbitaceae pouco conhecida na alimentação humana. **Daphne**, Belo Horizonte, v.1, n.2, p.8-13, jan. 1991.
- LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil**: terrestres, aquáticas, parasitas, tóxicas e medicinais. Nova Odessa, 1982. 524p.
- MIGUEL, J.R.; GUIMARÃES, E.F.; LLERAS, E. Contribuição ao conhecimento das Trigoniaceae VII - uma nova variedade para o gênero *Trigonia* Aubl. **Daphne**, Belo Horizonte, v.3, n.4, p.7-10, out. 1993.
- PIO CORRÊA, M. **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Rio de Janeiro: IBDF, 1984. 6v.
- REITZ, R. Nictaginaceae catarinenses. **Sellowia**, Itajaí, v.12, p.159-175, 1960.
- RIZZINI, C.T.; MORS, W.B. **Botânica econômica brasileira**. São Paulo: EPU, 1976. 207p.
- SCHULTZE-KRAFT, R.; CLEMENTS, R.J. **Centrosema**: biologia, agronomy, and utilization. Cali: CIAT, 1990. 667p. (CIAT. Publication, 92).
- SILVA, N.M.F. da; SILVA, J.D. e. Violaceae da Guanabara. **Rodriguésia**, Rio de Janeiro, v.27, n.39, p.169-224, 1974.
- SILVA, R.A. da. Plantas medicinais brasileiras: estudo botânico e farmacognóstico - catuaba. **Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia**, v.3, n.7/8, p.55-62, 1927.
- SILVA, R.A. da. Plantas medicinais brasileiras: estudo botânico e farmacognóstico - cipó-caboclo. **Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.137-141, 1925.
- SILVA FILHO, P.V. da; BRANDÃO, M. Plantas medicamentosas de uso popular coletadas e comercializadas na região metropolitana de Belo Horizonte. **Daphne**, Belo Horizonte, v.2, n.2, p.39-53, jan. 1992.
- VASCONCELLOS, M.B.; GOUVEIA, L.S.K. As Apocynaceae da região de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, Brasília, v.7, n.1, p.107-127, jul. 1993.

PLANTAS DANINHAS EM CULTURAS, EM ÁREAS DE VÁRZEAS NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES, MG¹

Lúcia Helena de Souza Cunha (in memoriam) e Mitzi Brandão

SUMÁRIO: São relacionadas plantas daninhas coletadas no município de Governador Valadares, MG, em várzeas.

Palavras-chave: Plantas daninhas; Governador Valadares; Minas Gerais; Brasil.

SUMMARY: Are relacioned the weeds collected in of Governador Valadares, MG.

Key words: Weeds; Governador Valadares; Minas Gerais; Brazil.

INTRODUÇÃO

A maioria dos trabalhos sobre plantas daninhas no estado de Minas Gerais baseia-se em dados oriundos de trabalhos executados ao norte, noroeste, centro, triângulo, sul e sudoeste do Estado, raramente da zona leste e sudeste no Estado, excetuando-se aquelas de pastagens (Ferreira et al., 1981).

Como o relevo mostra-se acidentado, na maioria das vezes as culturas situam-se nas várzeas, quando muito nas elevações mamelonares adjacentes, ficando o restante para uso de uma pecuária extensiva.

O cadastramento das plantas daninhas ocorrentes nestas áreas vem, pois, fornecer subsídios para o preenchimento da lacuna ora existente.

MATERIAL E MÉTODO

Foram escolhidas quatro áreas distintas (duas em arroz, duas em milho) dentro do município de Governador Valadares, nesta primeira etapa. As coletas foram feitas a ca-

da três meses, durante o período de um ano.

As plantas coletadas foram identificadas, registradas e incorporadas ao acervo do Herbário da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (PAMG/EPAMIG).

No Quadro 1, encontram-se as plantas de interesse, relacionadas em ordem alfabética de suas famílias, gêneros e espécies.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espécies como: *Peschiera laeta*, *Begonia lobata*, *Oxypetalum banksii*, *Cordia corymbosa*, *Centropogon cornutus*, *Wissadula contracta*, *Ludwigia decurrens*, *Acnistus arborescens*, *Solanum mauritanum*, não se encontram relacionadas por Ferreira & Laca-Buendia (1978) e Brandão et al. (1982), para a área *Calotropis procera*, (Alt.) Br. seria apenas referida para áreas de pastagens, ao leste do Estado, por Ferreira & Gomes (1974/1976).

As demais espécies ocorrentes, mostram-se freqüentes na maioria das culturas, em outras regiões do

Estado.

As espécies que se mostram mais freqüentes são *Sida carpinifolia* (vassoura), *Vernonia scorpioides* (enxuga), *Mormodica charantia* (melão-de-são-caetano), *Asclepias curassavica* (paininha), *Coix lacrymajobi* (lágrimas-de-nossa-senhora), *Polygonum persicaria* (cataia), *Acnistus arborescens* (fruta-de-galo), que foram encontradas em todas as quatro áreas, seguidas de *Heliotropium indicum*, *Cyperus aciculares*, *Vernonia polyanthes*, *Erechtites valerianaefolia*, *Cyperus luzulae*, *Calopogonium muconoides*, *Indigofera sufruticosa*, *Mimosa invisa*, *Sida glaziovii*, *Sidastrum micranthum*, *Wissadula contracta*, *Cestrum axillare*, *Scoparia dulcis*, *Waltheria indica* em três das quatro áreas. *Typha angustifolia* e *Hedychium coronarium* mostram-se freqüentes junto às margens dos cursos d'água e nas áreas pantanosas adjacentes, apresentando muitas vezes populações densas. No Quadro 1, encontram-se relacionadas 191 espécies pertencentes a 130 gêneros e 53 famílias.

¹ Aceito para publicação em 10 de outubro de 1996.

QUADRO 1 – Plantas em Áreas de Várzeas – Governador Valadares, MG

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
ACANTHACEAE Juss.					
<i>Blechum pyramidale</i> Desv.	Samambaia-de-barranco				X
<i>Thumbergia alata</i> Bojer.	Carólia				X
ALISMATACEAE					
<i>Echinodorus grandiflorus</i> Mitch.	Chapéu-de-ouro	X		X	
AMARANTHACEAE Juss.					
<i>Achyranthes indica</i> (L.) Mill.	Espinheira				X
<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) O. Kuntze.	Sempre-viva	X			
<i>Alternanthera ficoidea</i> (L.) R. Br.	Apaga-fogo		X		
<i>Alternanthera sessilis</i> (L.) R. Br.	Apaga-fogo				X
<i>Amaranthus deflexus</i> L.	Caruru	X			
<i>Amaranthus hybridus</i> L.	Apaga-fogo		X		
APIACEAE Juss.					
<i>Hydrocotyle ranunculoides</i> L.F.					X
<i>Hydrocotyle umbellata</i> L.	Acaricoba	X			
APOCYNACEAE Juss.					
<i>Peschiera laetal</i> (Mart. et M. Arg.) Miers.	Leiteira		X		
ASCLEPIADACEAE Juss. R. Br.					
<i>Asclepias curassavica</i> L.	Paininha	X	X	X	X
<i>Calotropis procera</i> (Ait.) R.Br.	Algodão-de-seda			X	
<i>Oxypetalum banksii</i> R. et S.	Leiteiro				X
ASTERACEAE Giseke					
<i>Acanthospermum australe</i> (Loef.) O. Kuntze.	Carrapicho	X			
<i>Achyrocline satureoides</i> (Lam.) DC.	Macela	X			
<i>Ageratum conyzoides</i> L.	São-joão			X	X
<i>Ambrosia polystachya</i> DC.	Cravorama		X		
<i>Artemisia verlotorum</i> Lamotte	Losna brava	X			
<i>Baccharis dracunculifolia</i> A.,P.DC.	Alecrim			X	X
<i>Bidens pilosa</i> L.	Picão-preto	X			
<i>Blainvilliea biaristata</i> DC.	Apaga-fogo	X			
<i>Centratherium punctatum</i> Cass.	Perpétua-roxa		X		
<i>Chaptalia intergerrima</i> (Vell.) Burkart.	Língua-de-vaca			X	
<i>Cosmos caudatus</i> L.	Amor-de-moça				X
<i>Dasyphyllum sprengelianum</i> Baker.	Espinheira	X			

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
ASTERACEAE Giseke					
<i>Eclipta alba</i> (L.) Hassk.	Fazendeiro	x			
<i>Elephantopus mollis</i> H.B.K.	Fumo-bravo				x
<i>Emilia sonchifolia</i> L.	Pincel	x	x		
<i>Erechtites valerianaefolia</i> D.C.	Capiçoba	x	x		x
<i>Eupatorium laevigatum</i> Lam.	Cambará	x			
<i>Eupatorium maximilianii</i> Schrad.	Cambará	x			
<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	Picão-branco	x			x
<i>Gnaphalium spicatum</i> Lam.	Veludo			x	
<i>Jaegeria hirta</i> (Lag.) Less.	Erva-botão	x			
<i>Mikania cordifolia</i> (L.) Willd.	Cipó-guaco		x		
<i>Porophyllum ruderale</i> (Jacq.) Cass.	Ervinha				x
<i>Senecio brasiliensis</i> Less.	Erva-lancheta		x	x	
<i>Spilanthes acmella</i> L.	Pimenta-d'água	x			
<i>Wedelia acmella</i> L.	Malmequer-do-brejo				x
<i>Vernonia polyanthes</i> Less.	Assa-peixe	x	x	x	
<i>Vernonia ferruginea</i> Less.	Assa-peixe				x
<i>Vernonia scorpioides</i> (Lam.) Pers.	Enxuta	x	x	x	x
BEGONIACEAE C. Agardh.					
<i>Begonia lobata</i> L.					
BIGNONIACEAE Juss.					
<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker-gawl) Miers.	Cipó-são-joão				
BLECHNACEAE (C. Presl.) Copet.					
<i>Blechnum pyramidale</i> Desv.	Samambaião	x			
BORAGINACEAE Juss.					
<i>Cordia corymbosa</i> (L.) Don.	Maria-preta	x			
<i>Cordia verbenacea</i> DC.	Erva-baleeira				
<i>Heliotropium indicum</i> L.	Escorpião	x	x	x	
<i>Heliotropium procumbens</i> L.	Escorpião	x			
BRASSICACEAE					
<i>Cardamine bonariensis</i> Pers.	Agrião-bravo	x			
<i>Lepidium ruderale</i> L.	Mastruço				x
BUDDLEYACEAE					
<i>Buddleia brasiliensis</i> Jacq.	Basbasco	x			

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
CAMPANULACEAE Juss.					
<i>Centropogon cornutus</i> Drude	Erva-de-beija-flor				
<i>Isotoma longiflora</i> L.	Carqueja-do-brejo				x
CAPPARACEAE Juss.					
<i>Cleome rosea</i> L.		x			
<i>Cleome spinosa</i> L.		x			
CARYOPHYLLACEAE					
<i>Drymaria cordata</i> (L.) Willd.	Erva-coração				
CHENOPODIACEAE					
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Erva-de-santa-maria				
COMMELINACEAE R. Br.					
<i>Commelina agraria</i> L.	Trapoeraba	x			
<i>Commelina virginica</i> L.	Trapoeraba				x
CONVOLVULACEAE Juss.					
<i>Ipomoea cairica</i> (L.) Swet.	Corda-de-viola	x			
<i>Ipomoea carnea</i> Jacq. ssp. <i>fistulosa</i>	Canudo			x	
CURCUBITACEAE Juss.					
<i>Luffa cylindrica</i> L.	Bucha				x
<i>Mormodica charantia</i> L.	Melão-de-são-caetano	x	x	x	x
CYPERACEAE Juss.					
<i>Cyperus aciculares</i> (Schrad.) Steud.	Tiririca-do-brejo	x	x	x	
<i>Cyperus diffusus</i> vahl.		x			
<i>Cyperus esculentus</i> L.	Tiririca-branca	x			
<i>Cyperus eragrostis</i> lam.				x	
<i>Cyperus ferax</i> L.C. Rich.	Tiriricão	x			
<i>Cyperus flavus</i> (Vahl.) Nees.	Tiririca-branca	x			
<i>Cyperus iria</i> L.	Tiririca			x	x
<i>Cyperus lanceolatus</i> Poir.	Tiririca		x		
<i>Cyperus luzulae</i> (L.) Retz.	Tiririca	x		x	x
<i>Eleocharis elegans</i> (H.B.K.) Roem. et Schultz.	Junção				
<i>Eleocharis filliculmis</i> Kunth.	Junco		x		
<i>Fimbristylis autumnalis</i> (L.) Roem. et Schutz.	Capim-de-bruxa		x		
<i>Fimbristylis miliacea</i> (L.) Vahl.	Capim-de-bruxa				x
<i>Rhynchospora aurea</i> vahl.	Capim-navalha				x

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
CYPERACEAE Juss.					
<i>Scleria latifolia</i> Swartz.	Capim-navalha			x	
<i>Scleria pterota</i> Presl.	Capim-navalha	x			
DIOSCORIACEAE R. Br.					
<i>Dioscorea</i> sp.	Cará-bravo				x
EUPHORBIACEAE Juss.					
<i>Croton geraensis</i> (Baill.) M. Arg.		x			
<i>Euphorbia heterophylla</i> L.	Leiteira	x			
<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona		x	x	
HYDROPHYLLACEAE					
<i>Hidrolea spinosa</i> L.	Azureta	x			
HYPOXYDACEAE					
<i>Hypoxis decumbens</i> L.	Mariçoco	x			
JUNCACEAE					
<i>Juncus effusus</i> L.			x		
LAMIACEAE Juss.					
<i>Hyptis lanceolata</i> Poit.		x			
<i>Hyptis lophanta</i> Mart. ex Benth.	Hortelã			x	x
<i>Hyptis suaveolens</i> Poit.	Hortelã	x			
<i>Leonotis nepetaelolia</i> (L.) R.Br.	Cordão-de-frade		x		
<i>Leonorus sibiricus</i> L.	Macaé				x
<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl.) Kuntz.	Betonica	x			
LEGUMINOSAE-CAESALPINOIDEAE					
<i>Aeschynomene selloi</i> Vog.					x
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers. Greene.)		x			x
<i>Senna alata</i> (L.) Royb.					x
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE					
<i>Calopogonium mucunoides</i> Desv.			x	x	x
<i>Centrosema pubescens</i> Benth.		x			
<i>Crotalaria incana</i> L.	Chocalho	x			
<i>Desmodium barbatum</i> (L.) Benth.	Carrapicho		x	x	
<i>Desmodium incanum</i> DC.	Carrapicho			x	

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
LEGUMINOSAE-FABOIDEAE					
<i>Desmodium purpureum</i> (Mill.) Fawc. et Rend.	Carrapicho				X
<i>Galactia</i> sp.					X
<i>Galactia tenuifolia</i> Benth.				X	
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Anileira	X	X	X	
<i>Indigofera truxillensis</i> H.B.K.	Anileira	X			
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urban.	Feijão-bravo	X			
<i>Rhynchosia minima</i> DC.	Tentinho	X			
<i>Stylosanthes guianensis</i> Sw.	Alfafa-brava	X			
<i>Stylosanthes viscosa</i> Vog.	Alfafa-brava				
LEGUMINOSAE-MIMOSOIDEAE					
<i>Mimosa invisa</i> Mart.		X	X		X
<i>Mimosa pudica</i> L.	Malícia	X			
<i>Mimosa-rixosa</i> Mart.	Arranha-gato		X		
LYTHRACEAE J. St. Hil.					
<i>Cuphea carthaginensis</i> (Jacq.) Macbr.	Pé-de-pinto	X			
MALPIGHIACEAE Juss.					
<i>Tetrapteris renidens</i> Juss.	Cipó-preto				X
MALVACEAE Juss.					
<i>Malvastrum coromandelianum</i> (L.) Gurck.	Vassoura	X			
<i>Pavonia communis</i> L.					X
<i>Sida carpinifolia</i> L.	Vassoura	X	X	X	X
<i>Sida cordifolia</i> L.	Malva-branca	X			
<i>Sida glaziovii</i> K. Schum.	Malva-branca	X		X	X
<i>Sida rhombifolia</i> L.	Relógio	X			X
<i>Sida spinosa</i> L.	Guanxuma	X			
<i>Sida urens</i> L.	Guanxuma	X			
<i>Sida viarum</i> St. Hil.	Guanxuma	X			
<i>Sidastrum micranthum</i> (L.) Fryxell.	Vassoura	X	X	X	
<i>Urena lobata</i> L.	Malvão	X			
<i>Urena sinuata</i> L.	Malvão	X			
<i>Wissadula subpeltata</i> (Kurtze.) Fries.	Malva-de-bico				X
<i>Wissadula contracta</i> (Lind.) R.E.	Malva-de-bico	X	X	X	
MARANTHACEAE O. Petersen					
<i>Thalia geniculata</i> L.		X			

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
MENISPERMACEAE Juss. <i>Cissampelos glaberrima</i> St. H.L.	Cipó-de-cobra			x	x
MOLLUGINACEAE R. Brown <i>Mollugo verticillata</i> L.	Alfinete			x	x
NYCTAGINACEAE Juss. <i>Bougainvillea hirsuta</i> Heringer & Ferreira	Sempre-lustrosa	x			
ONAGRACEAE <i>Ludwigia decurrens</i> (DC) O. Hara. <i>Ludwigia laurotteana</i> (Camb.) O Hara. <i>Ludwigia myrtifolia</i> (Camb.) O.Hara. <i>Ludwigia octovalvis</i> (Jacq.) Raven. <i>Ludwigia sericea</i> (Camb.) Hara. <i>Ludwigia villosa</i> H.B.K.	Cruzes-de-malta	x		x	
		x	x		
		x			x
		x			
OSMUNDACEAE <i>Osmunda pallustris</i> L.	Samambaia-do-brejo				x
OXALIDACEAE R. Br. <i>Oxalis corniculata</i> L. <i>Oxalis corymbosa</i> DC.	Trevinho Trevó-rosa	x x			
PASSIFLORACEAE Juss. ex Kunth. <i>Passiflora foetida</i> L. <i>Passiflora serrato-digitata</i> L.	Maracujá-de-estado	x x			
PIPERACEAE C. Agardh. <i>Piper angustifolium</i> <i>Piper arboreum</i> L. <i>Pothomorphe</i> sp.	Aperta-ruão	x	x		x
POACEAE Juss. <i>Andropogon bicornis</i> L. <i>Coix lacryma-jobi</i> L. <i>Cortaderia</i> sp. <i>Cynodon dactylon</i> (L.) Pers. <i>Hyparrhenia rufa</i> (Ness.) Stapf.	Rabo-de-burro Lágrimas-de-nossa-senhora Gramma-seda Capim-jaraguá	x x x x	x x x	x x	x x

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (continua)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
POACEAE Juss.					
<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	Sapé	x			
<i>Merostachys</i> sp.					x
<i>Paspalum conspersum</i> Schrad.	Capim-milhã			x	
<i>Oryza sativa</i> L.	Arroz-bravo		x		
POLYGALACEAE R. Br.					
<i>Polygala violacea</i> Aubl.	Roxinha	x			
POLYGONACEAE Juss.					
<i>Polygonum persicaria</i> L.	Cataia	x	x	x	x
PONTEDERIDACEAE					
<i>Heteranthera reniformis</i> Ruiz. et Pav.	Pavoa				x
RUBIACEAE Juss.					
<i>Basanacantha spinosa</i> K. Schum		x			
<i>Palicourea marcgravii</i> St. Hil.	Erva-de-rato		x		
<i>Spermacoce tenella</i> Cham. et Schl.	Rubim			x	
<i>Spermacoce verticillata</i> L.	Vassoura-de-botão	x			
SCROPHULARIACEAE Juss.					
<i>Scoparia dulcis</i> L.	Vassoura-doce		x	x	x
SOLANACEAE Juss.					
<i>Acnistus arborescens</i> Schlicht.	Fruto-de-galo	x	x	x	x
SOLANACEAE Juss.					
<i>Cestrum axillare</i> Vell.	Coerana	x		x	x
<i>Solanum aculeatissimum</i> Jacq.	Joá-bravo				x
<i>Solanum americanum</i> Mill.	Erva-moura				
<i>Solanum erianthum</i> D. Don.	Capoeira-branca	x			
<i>Solanum mauritianum</i> Scop.	Joá				x
STERCULIACEAE (DC.) Barth.					
<i>Waltheria indica</i> L.	Malva-branca	x	x	x	
TILIACEAE Juss.					
<i>Triumfetta bartramia</i> L.	Amor-do-campo	x			

Família/Espécie	Nome Popular	Áreas (conclusão)			
		1 (milho)	2 (milho)	3 (arroz)	4 (arroz)
TILIACEAE Juss. <i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	Carrapichão	x			
TURNERACEAE Kunth. ex DC. <i>Turnera ulmifolia</i> L.	Chanana		x	x	
TYPHACEAE <i>Typha dominguensis</i> L.	Taboa	x			
ULMACEAE <i>Trema micrantha</i> (L.) Blume.	Candiúba				
URTICACEAE Juss. <i>Fleurya aestuans</i> (L.) Guard. <i>Urtica urens</i> L.		x	x		x
VERBENACEAE J. St. Hil. <i>Lantana brasiliensis</i> L. <i>Lantana camara</i> L. <i>Lantana lilacina</i> Desf. <i>Starchytaphetta cayennensis</i> Rich.	Urtiga Cambará Cambará-roxo Gervão	x x x x			x
VITACEAE Juss. <i>Cissus duarteana</i> Camb.	Uva-brava	x			
ZINGIBERACEAE <i>Costus discolor</i> Roscoe <i>Hedychium coronarium</i> Koenig.	Cana-de-macaco Lírio-de-brejo				x

NOTA: As áreas 1, 2, 3 e 4 foram escolhidas, aleatoriamente, dentro de culturas de milho e arroz em várzeas, nas proximidades da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRANDÃO, M.; LACA-BUENDIA, J.P.; GAVILANES, M.L. Principais plantas daninhas do estado de Minas Gerais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.8, n.87, p.18-26, mar. 1982.
- FERREIRA, M.B.; GOMES, V. *Calotropis procera* (Ait) R. Br.: uma invasora a

ser estudada e controlada em Minas Gerais. **Oréades**, Belo Horizonte, v.5, n.7/9, p.68-75, jan./dez. 1974/1976.

FERREIRA, M.B.; LACA-BUENDIA, J.P. Espécies consideradas plantas daninhas em áreas cultivadas no estado de Minas Gerais. **Planta Daninha**, Campinas, v.1, n.2, p.16-26,

set. 1978.

FERREIRA, M.B.; LACA-BUENDIA, J.P.; CUNHA, L.H. de S. **Catálogo ilustrado de sementes e fruto/sementes, de plantas daninhas ocorrentes em pastagens, no estado de Minas Gerais e, herbicidas utilizados para o seu controle**. Belo Horizonte: EPAMIG, 1981. 131p.

F

ilha da deusa Terra, Daphne era uma ninfa grega de grande beleza, que perambulava alegre pelos bosques. Um dia, Apolo, deus do sol, sentindo-se atraído pela formosura da ninfa, passou a persegui-la. Daphne fugiu do assédio do deus e correu desesperadamente, pedindo socorro.

A deusa Terra, apiedando-se da jovem Daphne, abriu uma grande fenda no caminho de sua fuga. A ninfa, então, desapareceu no ventre de sua mãe, para a tristeza de Apolo.

No lugar onde a ninfa caiu, nasceu um loureiro, que, através de uma coroa feita com suas folhas, passou a servir para marcar os feitos heróicos dos gregos.

Assim, como Daphne representa uma planta que ressurge do seio de sua mãe Terra, emprestando os seus ramos para a coroação dos vitoriosos, a nossa Revista pretende estimular o estudo e, conseqüentemente, o respeito pelas nossas plantas, tão drasticamente erradicadas, no intuito de conscientizar e resgatar o pouco que resta de nossa flora.



Apoio